



Região *de* Aveiro

Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga

Boletim informativo Edição n.º 2 Distribuição gratuita

Dezembro 2011



CI Região de Aveiro apoia as Associações • P13



Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA)

17 Projectos em execução num valor total de investimento de 3,2 milhões de euros • P6 e P7

A Região em Crescimento

 • P10 e P11

CI Região de Aveiro envia relatório ao Governo • P14 e P15



Grandes Opções do Plano e Orçamento 2012

A Região de Aveiro assume o ano de 2012 com a maior importância, em primeiro lugar pela execução de muitos dos projectos em desenvolvimento com co-financiamento dos Fundos Comunitários do QREN • P4



*Boas Festas,
Feliz Natal e
Próspero Ano Novo*



Editorial



Estamos a viver o último mês do ano 2011 que marcou de forma muito relevante a vida da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Depois de termos iniciado o ano com o Congresso da Região de Aveiro em Fevereiro, numa acção de reconhecimento êxito, alcançámos vários objectivos muito relevantes para a vida da nossa Região, num caminho percorrido em Equipa entre os onze Municípios associados.

Na gestão dos Fundos Comunitários justificam-se dois destaques.

O primeiro para a execução da Contratualização, tendo a CI Região de Aveiro alcançado o objectivo de ser elegível às verbas da “Bolsa de Mérito” que vai permitir financiar mais projectos Municipais e Intermunicipais e para o que se aguarda a abertura do concurso.

O segundo para o Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro para o qual conseguimos a aprovação de 17 projectos que esgotam toda a verba disponível para financiamento, tendo sido iniciada a execução dos projectos com um trabalho de articulação entre todos os titulares, visando o cumprimento do Plano de Acção do GAC-RA que consideramos de grande importância para a Região e em especial para a Ria de Aveiro.

Tendo tomado posse a 21 de Julho o novo Governo liderado pelo Dr. Pedro Passos Coelho, produzimos um relatório sobre as principais matérias pendentes da acção governativa e para as quais são necessárias e urgentes decisões capazes de honrar compromissos e aproveitar oportunidades de financiamento de projectos, com a maior importância para a Região de Aveiro. As interacções com o Governo têm vindo a decorrer, não existindo ainda decisões sobre as várias questões anotadas no referido relatório que por esta edição do “Região de Aveiro” se tornam públicas.

Tendo o Governo iniciado um processo de reforma da Administração Local com o lançamento do “Documento Verde”, a CI Região de Aveiro foi uma das duas Comunidades Intermunicipais escolhidas para a elaboração do Estudo-Piloto das CIMs, que visa a definição de novas competências destas entidades do Poder Local. Este foi um acto de reconhecimento da importância do trabalho que a CI Região de Aveiro (e as suas antecessoras AMRia e GAMA) tem desenvolvido e é uma responsabilidade que assumimos com todo o gosto e

empenho. Também no âmbito desta reforma, estamos a elaborar um parecer conjunto com a Universidade de Aveiro, em mais um trabalho inédito em Portugal, apostando no aprofundamento da parceria institucional entre a CI Região de Aveiro e a Nossa Universidade.

No dia 12 de Setembro último iniciámos a elaboração do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA) com uma empresa da especialidade (a TIS.PT) apelando-se aos Cidadãos e aos Agentes interessados nestas matérias, para que estejam disponíveis para participar neste processo que se encontra na fase de caracterização, fundamental para a boa definição das propostas deste importante Plano.

Com a certeza de termos pela frente o difícil e exigente ano de 2012, aprovámos o Plano e o Orçamento da CI Região de Aveiro, apostados em continuar o caminho de crescimento desta Equipa de trabalho intermunicipal e inter-institucional, numa lógica determinada e assente no aproveitamento das oportunidades de financiamento, em especial as que residem nos Fundos Comunitários.

Seguiremos a trabalhar com afinco em todos os importantes dossiers que temos em mãos, honrando os compromissos assumidos, em frentes tão importantes como o Polis da Ria de Aveiro, a Parceria das Águas da Região de Aveiro, o Parque da Ciência e Inovação, a Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI), a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, a Associação Oceano XXI, o apoio ao Movimento Associativo (com o PAPER, GP Abimota/Região de Aveiro,...), entre outras.

A si, Cidadão da Região de Aveiro, reiteramos o convite para que cultive a cidadania desta sua Região, que congrega o seu Município e os outros dez que integram a NUT do Baixo Vouga, num trabalho de Equipa produzido na sua Comunidade Intermunicipal, dando um inestimável e relevante contributo para o crescimento e o desenvolvimento da nossa Região de Aveiro.

Contamos Consigo.

Boas Festas, com um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo 2012.

José Ribau Esteves

Presidente da CI Região de Aveiro

Conselho Consultivo



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga procedeu à instalação e activação do seu Conselho Consultivo, um dos Órgãos previstos nos seus Estatutos, ao qual cabem importantes tarefas de apoio à actividade do Conselho Executivo.

Assim sendo, decidiu o CE da Região de Aveiro convidar representantes dos serviços públicos regionais do Estado e de representantes de entidades privadas dos sectores económicos, sociais e culturais da área de intervenção da Região de Aveiro, para integrar o Conselho Consultivo desta Comunidade Intermunicipal.

Constituição

- Universidade de Aveiro
- Associação Industrial do Distrito de Aveiro
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- Direcção Regional de Educação do Centro

- Administração Regional de Saúde do Centro
- Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro
- Administração da Região Hidrográfica do Centro
- Direcção Regional de Economia
- Direcção Regional da Cultura
- Administração do Porto de Aveiro
- Comunidade Portuária de Aveiro
- Águas da Região de Aveiro
- SIMRIA
- Director do Serviço Sub-Regional da Segurança Social de Aveiro
- Coordenador Distrital da Protecção Civil
- Comandante Distrital da GNR
- Comandante Distrital da PSP
- Bispo da Diocese de Aveiro
- Associação Empresarial de Águeda
- Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha
- Associação Rota da Bairrada (Anadia)
- Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro (Aveiro)
- Banda Bingre Canelense (Estarreja)

Órgãos Sociais

A CI Região de Aveiro é constituída pelos seguintes órgãos: Assembleia Intermunicipal e Conselho Executivo.

Junto do Conselho Executivo, e por decisão deste, pode funcionar um órgão consultivo integrado por representantes dos serviços públicos regionais do Estado e dos interesses económicos, sociais e culturais da sua área de intervenção.

Conselho Executivo

O Conselho Executivo é o órgão de direcção da CI Região de Aveiro e é constituído pelos Presidentes das Câmaras Municipais de cada um dos Municípios integrantes, os quais elegem, de entre si, um Presidente e dois Vice-Presidentes.

Presidente

- José Agostinho Ribau Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

Vice-Presidente

- José Eduardo Alves Valente de Matos
Presidente da Câmara Municipal de Estarreja

Vice-Presidente

- Gil Nadares Resende da Fonseca
Presidente da Câmara Municipal de Águeda

Membros

- João Agostinho Pinto Pereira
Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha
- Litério Augusto Marques
Presidente da Câmara Municipal de Anadia
- Élio Manuel Delgado da Maia
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
- António Maria dos Santos Sousa
Presidente da Câmara Municipal de Murtosa
- Mário João Ferreira da Silva Oliveira
Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro
- Manuel Alves de Oliveira
Presidente da Câmara Municipal de Ovar
- Manuel da Silva Soares
Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga
- Rui Miguel Rocha da Cruz
Presidente da Câmara Municipal de Vagos

- Confraria Gastronómica do Bacalhau (Ílhavo)
- Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro (Murtosa)
- Associação de Dadores de Sangue da Mamarrosa/ADASMA (Oliveira do Bairro)
- Santa Casa da Misericórdia de Ovar
- Viking Kayak Clube (Sever do Vouga)
- Agrupamento de Escuteiros de Vagos

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro regista o facto de todas as entidades convidadas a integrar este novo Órgão Social da CI Região de Aveiro terem aceite o convite, sinal de identificação e reconhecimento de todo o trabalho levado a cabo até ao momento, com especial destaque para a conquista dos Fundos Comunitários do QREN, potenciando a afirmação da Região de Aveiro, como uma região activa, desenvolvida e empreendedora. •

Primeira Reunião do Conselho Consultivo

Realizou-se no passado dia 11 de Julho a primeira reunião do Conselho Consultivo da CI Região de Aveiro, com a presença da maioria dos seus membros, tendo sido apresentada e apreciada a actividade da Comunidade Intermunicipal e debatidas as situações mais importantes da vida da Região de Aveiro, que vão ser apresentadas ao novo Governo no âmbito de um trabalho executado pelo Conselho Executivo, e que foi terminado com decisões tomadas nesta sua reunião de 18 de Julho. •

Assembleia Intermunicipal

A Assembleia Intermunicipal (AIM) é o órgão deliberativo da CI Região de Aveiro. A AIM é constituída por membros das Assembleias Municipais dos Municípios que integram a CI Região de Aveiro, eleitos de forma proporcional, nos seguintes termos:

- Três nos Municípios até 10.000 eleitores;
- Cinco nos Municípios entre 10.001 e 50.000 eleitores;
- Sete nos Municípios entre 50.001 e 100.000 eleitores;
- Nove nos Municípios com mais de 100.000 eleitores.

Presidente

- Rogério de São Bento Camões
Município de Albergaria-a-Velha

Vice-Presidente

- Álvaro Oliveira Gomes
Município de Ovar

Secretário

- Ernesto Carlos Rodrigues Barros
Município de Aveiro •

Onde nos pode encontrar

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro — Baixo Vouga é uma instituição pública de natureza associativa e âmbito territorial e visa a realização de interesses comuns aos Municípios que a integram.

Depois do nascimento formal a 16 de Outubro de 2008, vivemos com uma reiterada e intensa aposta no importante trabalho desta Associação de onze Municípios, que queremos dar a conhecer por “Região de Aveiro”.

De Aveiro a Sever do Vouga, de Ovar a Vagos, de Estarreja a Águeda, de Oliveira do Bairro a Ílhavo, da Murto- sa a Anadia ou a Albergaria-a-Velha, estamos a construir novos caminhos de desenvolvimento para esta região do País onde vivem cerca de 430.000 Pessoas, e onde muitas mais trabalham e/ou passam algum do seu tempo de lazer e de cultura.

Nesta aposta política de somatório de capacidades para sermos ainda mais capazes, fazemos parte, e queremos que de uma forma crescente, entidades públicas (com especial destaque para

a Universidade de Aveiro, e as entidades Governamentais) e privadas (Empresas e Associações), assim como aqueles que tudo justificam: os nossos Cidadãos.

Por esta via apresentamos o desafio para continuarmos a crescer juntos em prol desta região extraordinária que agora tem mais um importante instrumento de desenvolvimento: a Região de Aveiro.

Trabalhamos pela Nossa Terra e estamos ao seu dispor. •

Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

Rua do Carmo, n.º 20, 1.º

Apartado 589

3800-127 Aveiro

• GPS: Latitude : 40° 12' 65.6152 N

Longitude: 8° 64' 79.03" W

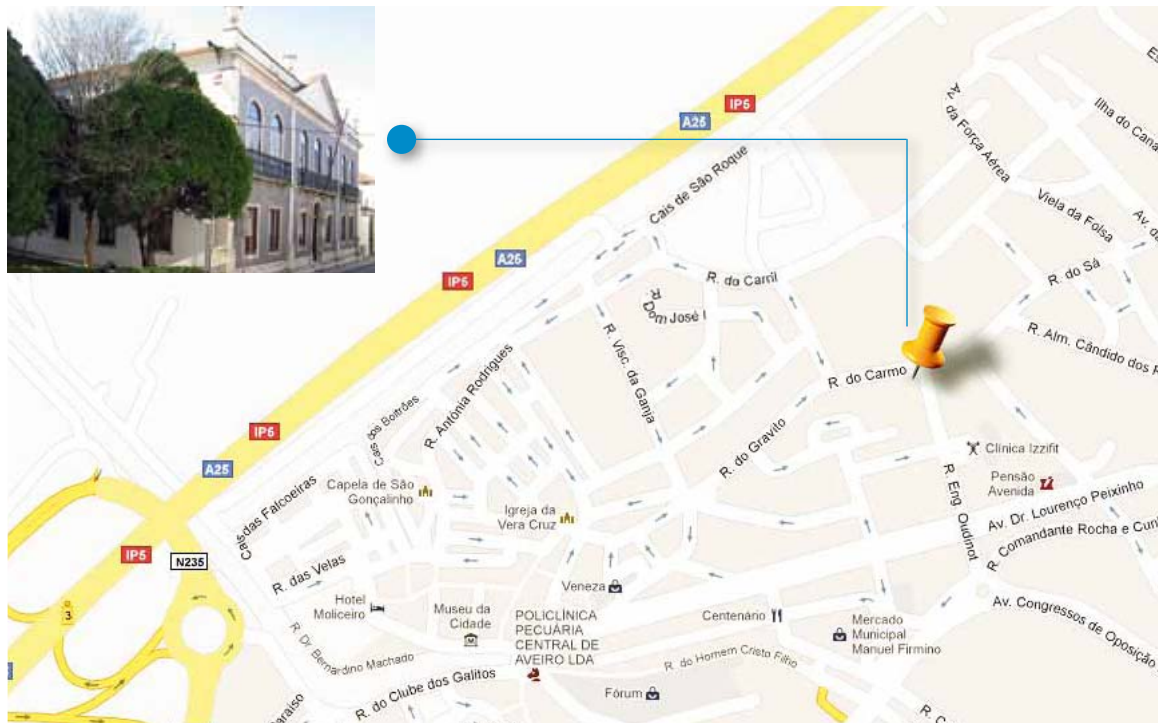
• Telefone: +351 234 377 650

• Telemóvel: +351 937 084 680

• Fax: +351 234 377 659

• E-mail: geral@regiaoaveiro.pt

• Site: <http://www.regiaoaveiro.pt>



Região de Aveiro está on-line



Atenta às novas metodologias de comunicação, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro está também on-line, permitindo aos Cidadãos uma consulta facilitada e acessível a todos os projectos, decisões e iniciativas organizadas na Região de Aveiro.

Desenvolvendo-se de forma facilitada, o site da CI Região de Aveiro

apresenta-se estruturado em quatro grandes menus, que permitem uma navegação e consulta completa à constituição, objectivo e trabalho desenvolvido pela Região de Aveiro.

Numa aposta de divulgação e promoção local, o site da Região de Aveiro apresenta-se como uma plataforma de exposição sumária de cada

um dos onze Municípios associados da Comunidade Intermunicipal, com destaque para o Património, a Natureza, a Gastronomia e o Artesanato, referenciando ao mesmo tempo os principais eventos e iniciativas organizadas por cada Município.

Com uma actividade regular devidamente estruturada, com provas

dadas de capacidade de liderança no investimento e desenvolvimento desta Região, a Comunidade Intermunicipal tem-se assumido como um elemento chave de cooperação intermunicipal, traduzido num somatório de esforços e capacidades, aumentando a capacidade de desenvolvimento social, económico e cultural, acompanhado

de um ganho de escala, potenciando alcançar novos patamares, dos quais se destaca o relacionamento com entidades internacionais. •

Acompanhe a Região de Aveiro
www.regiaoaveiro.pt

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2012



O Conselho Executivo (CE) da Região de Aveiro deliberou aprovar, na sua reunião do dia 21 de Novembro, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento 2012, tendo a Assembleia Intermunicipal feito a sua aprovação na Sessão do dia de 5 de Dezembro.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assume o ano de 2012 com a maior importância, dando seguimento ao importante conjunto de projectos em desenvolvimento, com principal destaque para os que são financiados pelos Fundos Comunitários do QREN e os que estão em execução no âmbito da gestão de Entidades Parceiras nas quais a CI Região de Aveiro e/ou os Municípios associados têm participação.

Numa conjuntura muito especial e difícil, o ano de 2012 desenvolver-se-á num quadro de restrições orçamentais que se vem agravando desde 2009, afectando as condições de financiamento dos Municípios, em particular devido à continuada redução da receita. Neste enquadramento a estrutura de receita da CI Região de Aveiro também vai ser afectada pela redução em cerca de 6,5% dos valores das transferências do Orçamento de Estado, mantendo-se, no entanto garantida, a devida sustentabilidade financeira dos projectos geridos pela CI Região de Aveiro, tendo como principais fontes de receita os Fundos Comunitários do QREN e as contribuições de cada um dos onze Municípios associados.

As Grandes Opções do Plano 2012 têm uma expressão marcadamente plurianual da maioria dos seus objectivos e projectos, no âmbito de compromissos assumidos e que estão em plena execução.

Nesse âmbito, reiteramos a prioridade de gestão na continuidade da execução de um conjunto de importantes projectos financiados pelos Fundos Comunitários do QREN, de que a CI Região de Aveiro é titular e gestora, de entre os quais se destacam:

- Subvenção global/Contratualização com o PO Centro/“MaisCentro”,

com um FEDER de 60,06 M€ e um investimento de 110 M€;

- Grupo de Acção Costeira da Ria de Aveiro, com um apoio FEP/OE de 3 M€ e um investimento de 5 M€;
- Eficiência Hídrica em Edifícios e Jardins, com um apoio FEDER de 0,52 M€ e um investimento de 0,75 M€ (projecto em fase final);
- “Comunidade Interurbana de Aveiro – sistema urbano competitivo, empreendedor e inovador”, no âmbito das Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação (que denominamos por RUCI), com um apoio FEDER de 5,9 M€ e um investimento total de 9 M€.

No que respeita a outros projectos também financiados pelo QREN e geridos por entidades de que a CI Região de Aveiro e/ou os seus Municípios associados, têm participação directa, destacamos:

- Polis da Ria de Aveiro com um FEDER de 59 M€ e um investimento de 97 M€;
- Parque da Ciência e Inovação da Universidade de Aveiro, com um apoio FEDER de 15,4 M€ e um investimento previsto de 35 M€;
- Gestão dos sistemas em baixa de água e saneamento básico no âmbito da saneamento anónima “Águas da Região de Aveiro”, com um investimento em expansão de redes de cerca de 100 M€ (candidatura ao POVT em curso);

No âmbito do processo aberto pelo Governo e denominado por “Documento Verde da Reforma da Administração Local” a CI Região de Aveiro tem dois processos em curso da maior importância.

Por sua proposta está em elaboração um Parecer Conjunto CI Região de Aveiro/Universidade de Aveiro ao referido “Documento”, numa atitude inédita e dando seguimento a um profícuo e exemplar trabalho de cooperação institucional, num processo que

se considera importante para o Poder Local Nacional.

Por decisão do Governo foi escolhida a CI Região de Aveiro (e a CI do Alto Minho) para a execução de um Estudo-Piloto sobre as CIM’s, nos termos do definido no referido “Documento” e visando a análise da situação existente e a definição de áreas de competência para as CIM’s no âmbito da Administração Local e na perspectiva do reforço da sua intervenção.

A CI Região de Aveiro manterá uma atenção e uma intervenção política a todas as matérias relevantes para os Cidadãos e para o desenvolvimento da Região, utilizando como base o trabalho da sua Equipa Técnica e Executiva, gerindo com a mais elevada qualidade a crescente importância da dimensão intermunicipal da gestão do território e da vida dos Cidadãos, das Associações e das Empresas.

Continuaremos a estabelecer relações institucionais com as Associações da nossa Região, incluindo apoios financeiros, e utilizando o “Programa de Apoio a Projectos e Eventos da Região de Aveiro/PAPERA” e executando os Protocolos de Cooperação com a Associação Empresarial Abimota, com o Sport Clube Beira-Mar e outros que se venham a entender relevantes.

Vamos continuar a ter uma política de comunicação activa, ao nível das relações institucionais na Região, no País e na Europa, promovendo uma crescente proximidade com os Cidadãos, e partilhando informação com regularidade, pelo site www.regiao-de-aveiro.pt, pela publicação do Boletim Informativo e por um caudal regular de informação a prestar à Comunicação Social, entre outras iniciativas.

As Parcerias institucionais vão continuar a ter um papel de importância crescente, destacando-se a participação nas sociedades anónimas “Polis Litoral – Ria de Aveiro”, “Águas da Região de Aveiro – AdRA” e “Parque da Ciência e Inovação”, empresas estas que terão em 2012 um

ano importante de concretização de investimentos.

Ao nível das Parcerias daremos sempre uma prioridade especialmente cuidada ao trabalho com a Universidade de Aveiro, nos múltiplos projectos em que estamos envolvidos.

As Grandes Opções do Plano 2012 assumem um elevado nível de investimento, com um valor de 12.149.055 euros. O montante global do Orçamento da CI Região de Aveiro para 2012, assume o valor de 12.681.195 euros.

As prioridades e os objectivos para 2012 são maioritariamente de continuidade dos que definimos e temos vindo a executar em 2011, numa lógica inevitável e óbvia de execução de projectos de dimensão relevante e de execução plurianual.

Apostamos de forma determinada no trabalho da Região de Aveiro e no crescimento quantitativo e em especial qualitativo, das políticas de escala intermunicipal, fortalecendo os onze Municípios associados, no âmbito da execução do Plano Territorial de Desenvolvimento da Sub-Região do Baixo Vouga e cuidando sempre da cooperação com outros Municípios e outras Associações de Municípios, assim como com o Governo de Portugal.

Assumiremos todos os compromissos assumidos com os nossos Parceiros, diligenciando que haja reciprocidade nessa atitude responsável, dedicando especial atenção aos contratos firmados e aos compromissos de investimento assumidos no âmbito da “Polis Litoral Ria de Aveiro” e da “Águas da Região de Aveiro – AdRA”, e dos quais os Cidadãos da Região de Aveiro são testemunha e parte.

Faremos todo o trabalho em equipa, com os Municípios associados e com as Entidades Parceiras relevantes para a concretização dos objectivos definidos, destacando-se de entre elas, as Gestoras de Fundos Comunitários e a Universidade de Aveiro.

Com os Cidadãos da Região de Aveiro concretizaremos este Plano de Acção em 2012, que queremos seja também um instrumento de crescimento e fortalecimento da Cidadania da Região de Aveiro.

Dada a sua elevada importância política, nomeadamente para a gestão do ano 2012, o relatório enviado ao Governo a 22 de Julho 2011 sobre as principais questões pendentes com relevante interesse para a Região de Aveiro, está integrado nas GOP 2012. •

Prioridades para 2012

1. Execução do contrato de delegação de competências com subvenção global, entre a CI Região de Aveiro e o POR Centro, dando especial atenção ao desenvolvimento dos “Projectos Comuns”, assim como de outros projectos financiados pelo QREN;
2. Execução do projecto da Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação, com uma ligação estreita à Universidade de Aveiro e às Entidades Parceiras;
3. Gestão da “Polis Litoral – Ria de Aveiro SA”, como instrumento de qualificação e valorização da Ria de Aveiro, defendendo os interesses das Populações e a implementação de um modelo de gestão integrada da Ria de Aveiro;
4. Gestão da “AdRA – Águas da Região de Aveiro SA”, implementando o novo sistema de gestão dos sistemas de “baixa” de água e de saneamento à escala intermunicipal e executando o seu plano de investimentos de expansão;
5. Reforçar a aposta da Região de Aveiro no Mar, nas Pescas e no Turismo, concretizando parcerias de investimento com a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal;
6. Execução do Programa de Formação para os Funcionários Municipais, financiado pelo POPH;
7. Acompanhamento das acções executadas pelo projecto de Modernização Administrativa, “+Maria”;
8. Acompanhamento de importantes dossiers para a Região de Aveiro, dando nota de destaque para:
 - a criação do Hospital Central e Universitário de Aveiro, a organização da rede hospitalar e a gestão dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES);
 - a gestão do problema da erosão costeira;
 - acompanhamento da implementação das portagens na A17, na A29 e na A25;
 - construção da Barragem de Ribeiradio;
 - implementação da Comarca-Piloto do Baixo Vouga;
 - implementação do Projecto Agrícola do Baixo Vouga;
9. Lançamento da edição 2012 do “PAPERA – Programa de Apoio a Projectos e Eventos da Região de Aveiro”, dirigido às Associações da Região;
10. Realização de trabalho de gestão da CI Região de Aveiro em boa ligação ao seu Conselho Consultivo;
11. Gestão do dossier do “Documento Verde da Reforma da Administração Local” pela elaboração de um parecer conjunto CI Região de Aveiro/Universidade de Aveiro, do Estudo-Piloto das CIM’s e de todos os passos que este processo venha a ter, nomeadamente ao nível da produção legislativa que se aponta que ocorra durante o primeiro semestre de 2012. •

Polis Litoral Ria de Aveiro

“É a Ria que nos une”



O Polis Litoral da Ria de Aveiro é uma das operações de requalificação e valorização de zonas de risco e de áreas naturais degradadas situadas na orla costeira, promovidas no âmbito do Programa Polis Litoral. Constitui uma parceria, única no país, entre o Estado Central e a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, exclusivamente composta por capitais públicos.

Tem por objectivo promover um conjunto de cerca de 150 acções acordadas entre os Municípios e o Estado, apresentadas em Plano Estratégico específico, que visam a protecção e defesa da zona costeira e lagunar visando a prevenção de riscos, a protecção e valorização do património natural e paisagístico, a valorização dos recursos como factor de competitividade económica e social, bem como a promoção e dinamização da vivência da Ria.

A Sociedade estabeleceu ainda com os Municípios de Mira e Espinho, que não fazem parte da estrutura da CI Região de Aveiro, mas que integram

o Conselho Consultivo da Sociedade, protocolos para a implementação dos projectos/acções conforme previsto no Plano Estratégico.

Estudos de Hidrodinâmica Lagunar

Os Estudos da Evolução e da Dinâmica Costeira e Estuarina, de Mobilidade e Navegabilidade na Laguna e de Reforço de Margens pela Recuperação de Diques e Motas com vista à Prevenção de Riscos elaborados no âmbito da Operação Polis Litoral Ria de Aveiro, encontram-se em fase de conclusão, prevendo-se que até final deste ano estejam terminados.

Estes estudos, previstos no Plano Estratégico da Operação, assumem particular relevância uma vez que servirão de suporte técnico a duas das principais intervenções da Polis Litoral Ria de Aveiro que correspondem à dragagem dos 4 canais principais da Ria (Ovar, Murtosa, Ílhavo e Mira) e ao reforço das margens

da Ria de Aveiro, através da recuperação de diques e motas. As respetivas empreitadas perfazem cerca de 21,7 milhões de euros, num total de 96 milhões de euros de investimento global.

O objectivo principal dos estudos foi proceder à actualização e melhoria do conhecimento sobre a Ria de Aveiro, identificando as ameaças e potencialidades decorrentes da evolução e da dinâmica da zona costeira e estuarina. Deste modo, permitiram identificar zonas sujeitas a risco de erosão e cheias, avaliando cenários a curto/médio prazo, apontar soluções técnicas para minimizar os processos de erosão decorrentes das grandes variações de caudal na Ria e ordenar a circulação nos canais navegáveis da Ria. No âmbito da elaboração destes Estudos procedeu-se ainda à análise de sedimentos, locais de deposição, bem como foi desenvolvido um modelo de dragagens, que servirá de base ao trabalho futuro de manutenção da navegabilidade dos canais. •

Exposição Polis



O Polis da Ria de Aveiro continua a merecer toda a atenção e prioridade política, continuando as diligências junto da Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território no sentido de ser garantida a continuidade da execução de todos os projectos que integram este importante programa de valorização e qualificação da Ria de Aveiro.

Com o objectivo de dar a conhecer melhor aos Cidadãos este programa,

os gestores do Programa Polis prepararam uma exposição itinerante com uma mostra dos Estudos e Projectos da intervenção.

Esta iniciativa decorre da realização, em Junho último, da primeira sessão pública de apresentação e exposição dos Estudos e Projectos Polis Litoral Ria de Aveiro, que teve lugar no Parque de Exposições de Aveiro, no Dia Mundial do Ambiente, e da decisão da realização da itinerância desta

exibição, pelos Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e nos quais haverá intervenções Polis Litoral.

O objectivo desta acção de divulgação passa por informar a população dos Municípios e apresentar, ao público interessado, as diferentes soluções encontradas, no âmbito do desenvolvimento dos estudos e projectos, executados e em execução, bem como dar conta do trabalho realizado pela Polis Litoral Ria de Aveiro até este momento.

A exposição, de forte impacto visual, utiliza um mapa da área de intervenção da operação, com cerca de 70 metros quadrados, impresso e colocado no chão, sobre o qual estão localizados os cartazes referentes aos diferentes projectos, já desenvolvidos. Esta mostra conta com cerca de 3 dezenas de cartazes estando dividida em três áreas fundamentais: Institucional, Estudos e Projectos.

Acompanhe a localização da exposição no site da CI Região de Aveiro. •

Obras Polis

Requalificação e Valorização da Pateira de Frossos



Antiga Estação de Paradela



O projecto abrange a requalificação, reabilitação e renovação (paisagística, ambiental e funcional), de quatro espaços de convívio e lazer, como o Parque do Areal, em Angeja; Parque da Boca do Carreiro, em Frossos; Parque dos Plátanos e Poço do Barreiro, em São João de Loure. Os principais trabalhos que se encontram a decorrer passam pela limpeza e desmatização das margens e percursos, requalificação do coberto vegetal e beneficiação estrutural dos percursos assinalados.

Neste contexto, estão em curso trabalhos que vão permitir:

- a existência de percursos turísticos e ecológicos, bem como, pistas cicláveis, que farão a ligação entre os parques;
- a criação de condições para a revitalização da actividade da pesca (na sua vertente de lazer).

Valor da empreitada: 399.309,37 € mais IVA

A Empreitada em curso irá permitir a recuperação e beneficiação da antiga estação de comboios de Paradela, com vista à criação de um centro de apoio do Sítio Rio Vouga, bem como a requalificação e ordenamento da área envolvente.

O projecto visa a instalação, no edifício da Estação, de um Centro de Apoio à Ecopista, com balneários e um ponto de aluguer de bicicletas, que permita, ainda, a concretização de pequenas reparações; um Centro de Interpretação Ambiental, com capacidade para 25 pessoas e ainda um Espaço de Restauração e esplanada exterior. O programa prevê a adaptação do espaço existente às novas funcionalidades e procura estabelecer o respeito pela identidade exterior do edifício, que não poderá sofrer alterações, procurando preservar e recuperar os elementos existentes em madeira.

Valor da Empreitada: 238.078,09 € mais IVA •

1.ª obra Polis concluída, inaugurada a 9 de Junho

Praia Fluvial Quinta do Barco – Fornecimento, transporte e montagem de Estrutura Modular Flutuante

Este projecto requalificou a praia fluvial da Quinta do Barco dotando-a com uma estrutura de apoio a cais de atracagem de embarcações de recreio,

para a prática de canoagem no troço do Rio Vouga, entre o Açude da Cascalheira – Ermida e a Mini Hídrica da Grela. Esta estrutura possui ainda, uma piscina fluvial de aprendizagem de natação para crianças e uma zona de solário.

Valor do fornecimento 97.951,00 € mais IVA •

Estudos, Projectos e Concursos

- » Estudos concluídos 3 e em curso 4
- » Projectos concluídos 13 e em curso 8
- » Concursos de obras lançados 9
- » Empreitadas concluídas 1 e em curso 2

Acompanhe toda a actividade desenvolvida em www.polisriadeaveiro.pt

Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA)



O Grupo GAC-RA é uma parceria que visa mobilizar as entidades locais, singulares ou colectivas, públicas e privadas, e as comunidades piscatórias em geral, para o processo de desenvolvimento sustentável da respectiva área de intervenção costeira de acordo com o Eixo 4 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca – do Programa Operacional da Pesca 2007/2013 – PROMAR.

O 1.º Concurso do GAC-RA, no âmbito da dinamização do Eixo 4 do PROMAR na nossa região, co-financiado pelo Fundo Europeu das Pescas (FEP), visou a implementação das acções previstas na estratégia de desenvolvimento sustentável da zona costeira do GAC-RA, e contou com o interesse de um conjunto alargado de promotores, tanto de carácter público como privado.

No âmbito deste processo, foram submetidas 29 candidaturas, 25 directamente nos serviços do GAC-RA e 4 junto da Direcção Regional da Agricultura e Pescas do Centro dado tratarem-se de candidaturas promovidas por membros dos órgãos de gestão

do GAC-RA, com um investimento total previsto de 5.367.980 euros e uma comparticipação solicitada de 4.879.355 euros, correspondendo este último ao dobro do valor disponível para financiamento, demonstrando o sucesso do primeiro procedimento de concurso.

As candidaturas apresentadas, que se enquadram nas três tipologias definidas no Plano de Acção (reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos, diversificação e reestruturação das actividades económicas e sociais, promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades), foram alvo de apreciação pelo GAC-RA. Destas, 17 foram aprovadas e submetidas à Entidade Gestora do PROMAR. A distribuição das candidaturas pelas 3 acções previstas pelo Eixo 4 do PROMAR, o Investimento Total previsto, Elegível e respectiva Comparticipação aprovada apresenta-se na tabela.

O GAC-RA prevê que, dentro em breve, os promotores possam dar início à execução dos projectos com o

Entidade	Designação do Projecto	Investimento Total	Investimento Elegível	Comparticipação
Reforço da Competitividade das Zonas de Pesca e Valorização dos Produtos				
Entidade Regional Turismo do Centro	Pólo de Marca Turística da Ria de Aveiro (PRORIA)	513.295,00 €	487.695,00 €	365.771,25 €
CI Região de Aveiro	Desenvolvimento e Implementação de Campanha Promocional	333.514,50 €	333.514,50 €	250.135,88 €
Município de Vagos	Construção do Posto de Vendagem da Vagueira	190.800,00 €	190.800,00 €	143.100,00 €
Associação Pesca Artesanal da Região Aveiro	Preservar Qualidade e Ganhar Competitividade	45.634,93 €	44.734,93 €	44.734,93 €
CI Região de Aveiro	Promoção Protecção Produção Enguias	57.720,00 €	57.720,00 €	43.290,00 €
Município de Aveiro	Vamos ao Mercado!	265.347,32 €	260.047,32 €	195.035,49 €
Município de Vagos	Apoios à Arte Xávega na Praia da Vagueira	169.600,00 €	169.600,00 €	127.200,00 €
Município de Vagos	Apoio à Arte Xávega e 3.ª fase dos Passadiços Areão	138.860,00 €	138.860,00 €	104.145,00 €
Associação Comercial Aveiro	Vamos ao Mercado! – Dinamização	36.900,00 €	30.331,44 €	30.331,44 €
Município de Ílhavo	Implem. Plano de Gestão do Cais dos Pescadores da Costa Nova	301.596,00 €	301.596,00 €	226.197,00 €
Diversificação e Reestruturação das Actividades Económicas e Sociais				
Município de Aveiro	Salicultura – Passado, Presente e Futuro	62.730,11 €	62.730,11 €	47.047,58 €
Município da Murtosa	Promoção dos Recursos Endógenos da Ria	240.870,00 €	240.870,00 €	180.652,50 €
C. Formação Profissional da Pesca e do Mar	PESCATUR	197.395,95 €	137.428,95 €	103.071,71 €
Promoção e Valorização da Qualidade do Ambiente Costeiro e das Comunidades				
Canal do Peixe, Lda.	Inovação na Tradição	196.698,10 €	196.698,10 €	118.018,86 €
Município de Ílhavo	Valorização social através do Desporto – Costa Nova	334.605,00 €	334.605,00 €	250.953,75 €
Associação Surf de Aveiro	Vem PROMAR Apanhar Ondas	34.330,00 €	34.330,00 €	34.330,00 €
Junta Freguesia S Jacinto	Valorização social através do Desporto – S. Jacinto	69.928,20 €	63.695,40 €	47.771,55 €
Total		3.189.825,11 €	3.085.256,75 €	2.311.786,94 €

acompanhamento e apoio dos serviços técnicos do GAC-RA, nomeadamente através da divulgação de recomendações, das regras do programa e o seu cumprimento, e da implementação de procedimentos padronizados que contribuam para a efectiva boa execução esperada pelo GAC-RA dos seus promotores.

Alguns projectos terão grande impacto sobre todo o território, promovendo a sua atractividade em termos turísticos e a visibilidade e consumo de produtos e serviços de origem local relacionados com a zona costeira. Outros projectos terão impacto directo sobre as comunidades piscatórias melhorando as suas condições de trabalho ou as suas condições sociais, através da reabilitação, construção de infra-estruturas e aquisição de equipamentos e ainda de processos inovadores de gestão e dinamização. Alguns projectos propõem ainda de forma directa ou indirecta o aproveitamento dos recursos naturais/culturais da área lagunar e da zona costeira para actividades turísticas, de lazer e educativas.

Espera-se que a execução destes investimentos contribua de forma significativa e visível para o cumprimento da estratégia definida pelo GAC-RA com vista ao “desenvolvimento sustentável da zona de pesca” da Região de Aveiro e para o sucesso do Eixo 4 do FEP no território Nacional. •

Cooperação Nacional e Internacional



RNGAC – Rede Nacional de Grupos de Acção Costeira

O 2.º Encontro Nacional de Grupos de Acção Costeira, promovido pelo GAC-RA, decorreu no dia 25 de Fevereiro de 2011, no Salão Nobre do Parque de Exposições de Aveiro (PEA) e teve como tema o Lançamento da Rede Nacional dos Grupos de Acção Costeira. Neste encontro estiveram presentes responsáveis pela gestão do Fundo Europeu das Pescas a nível local, nacional e europeu, com a presença e comunicações do Presidente do Conselho de Administração do GAC-RA – José Ribau Esteves, do responsável ao nível europeu da Unidade de Apoio ao Eixo 4 do Fundo Europeu da Pescas (Team Leader da FARNET Support Unit, Fisheries Areas Network) – Paul Soto e do Sr. Secretário de Estado das Pescas e Agricultura, Luís Vieira.

Deste encontro destaca-se o lançamento da Rede Nacional de Grupos de Acção Costeira e a aprovação do respectivo acordo de cooperação. Esta Rede irá permitir uma melhor cooperação entre os 7 GAC nacionais, nomeadamente através da partilha de novas ideias e métodos que possam apoiar a execução das diferentes estratégias de desenvolvimento local, e da aprovação do respectivo Acordo de Cooperação.

O GAC-RA participou ainda no 3.º Encontro Nacional de GAC, que decorreu no dia 7 de Abril, no Município de Olhão e foi promovido pelo GAC do Sotavento do Algarve.

No passado dia 26 de Outubro, decorreu em Viana do Castelo o 4.º Encontro Nacional de GAC, e foi promovido pelo GAC do Sotavento do Algarve. Este encontro contou com a presença de três GAC da vizinha região autónoma da Galiza bem como dos responsáveis ao nível regional pela execução do Fundo Europeu da Pescas, e da apresentação de alguns projectos específicos que estão a ser financiados pelo Eixo 4 na região. •

Implementação e Promoção do Pólo de Marca Turística Ria de Aveiro (PRORia)



Promovido pela Entidade Turismo Centro de Portugal (TCP), o projecto de implementação e promoção do Pólo de Marca Turística Ria de Aveiro (PRORia) foi candidato à acção reforço e valorização da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos, nomeadamente no âmbito da Inovação e acesso a tecnologias de informação e comunicação.

O PRORia tem como principais objectivos a promoção da Marca Turística RIA DE AVEIRO e consequente visibilidade dos produtos turísticos, a implementação de uma campanha comunicacional, a valorização dos recursos e produtos com génese nas comunidades costeiras, assim como, a diversificação das actividades económicas. Também visa aumentar a sustentabilidade da actividade das empresas do sector, integrar os agentes locais em rede, e estimular o crescimento do investimento na Região.

Conforme declarações de Pedro Machado, Presidente da Direcção da TCP, “o PRORia assenta numa lógi-

ca de desenvolvimento sustentável do território e na afirmação da cultura “Ria de Aveiro” entre os diferentes parceiros e agentes locais, com resultados positivos na economia regional e qualificação da oferta.”

No âmbito deste projecto, a CI Região de Aveiro e a TCP assinaram no passado dia 20 de Setembro, um protocolo de cooperação e apoio, nas instalações da CI Região de Aveiro, contando com a presença de Pedro Machado – Presidente da Direcção da TCP, e José Agostinho Ribau Esteves – Presidente do Conselho Executivo da CI Região de Aveiro.

O investimento total elegível previsto pelo projecto PRORia é de 487.695,00 euros, com uma comparticipação dos Fundos Comunitários do Eixo 4 do PROMAR de 365.771,25 euros, correspondendo a 75% do investimento elegível previsto. Os restantes 25% serão assumidos 20% (97.539,00 euros) pela CI Região de Aveiro e os restantes 5% (24.384,75 euros) pela Entidade Turismo Centro de Portugal. •

Projectos da CI Região de Aveiro

Representando as 14 entidades da parceria, a CI Região de Aveiro assumiu a liderança da candidatura e execução de projectos considerados estruturantes para a implementação da estratégia de desenvolvimento local do GAC-RA, os quais receberam a análise positiva da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.

A CI Região de Aveiro, como parceiro-gestor, prevê iniciar ainda este ano a execução dos projectos aprovados, desenvolvendo as iniciativas e procedimentos necessários para a boa execução dos projectos promovidos no âmbito da parceria do GAC-RA.

Campanha Promocional de Produtos da Ria

Este projecto foi candidato à acção Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos, nomeadamente no âmbito da Promoção de um melhor escoamento do pescado.

Esta acção tem por objectivo instituir e desenvolver uma campanha promocional para os produtos da pesca (embarcada e apeada), aquicultura e salgado da Ria de Aveiro, bem como dos serviços turísticos, culturais e de lazer a ela associados. Trata-se de uma campanha “umbrela”, que proporcionará uma mensagem e um elemento identificador para o pescado local, permitindo a divulgação da sua qualidade e a sua valorização, aplicando-se tanto a produtos frescos como processados. De modo análogo, a campanha constituirá uma mensagem e um elemento identificador, veículo de promoção para os serviços que utilizam a Ria de Aveiro como recurso. A campanha deverá assim capitalizar a atractividade da região nas vertentes produto e serviço e os seus resultados integram-se nos objectivos mais alargados da CI Região de Aveiro de promover o desenvolvimento regional, responsável e economicamente susten-

tável do sector e da região em geral.

Trata-se de uma campanha colectiva que poderá ser utilizada por diversos actores, independentemente da sua dimensão, desde que cumpridos os requisitos para a sua atribuição. O desenvolvimento da estratégia e do seu modelo de gestão contará com a participação activa dos parceiros do Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA), bem como de outros agentes e entidades locais que sejam potenciais utilizadores, tendo em conta o papel fundamental da mobilização da comunidade local para o sucesso da iniciativa.

Enguias na Ria de Aveiro, o ex-líbris a preservar

Em estreita colaboração com a Universidade de Aveiro, este projecto foi candidato à acção Reforço da Competitividade das Zonas de Pesca e Valorização dos seus Produtos, nomeadamente no âmbito da Promoção de um melhor escoamento do pescado.

A enguia constitui uma grande divisa da Ria de Aveiro. Fresca ou em conserva, a enguia corre o mundo, não somente através das suas longas migrações, como pelas barricas e latas que chegam à mesa dos mais exigentes paladares nos quatro cantos do mundo, com os naturais proventos económicos para a região que daí advêm.

Face à exploração deste recurso natural, onde se incluem a indústria conserveira e a gastronomia, sustentadas pela pesca artesanal, o estudo da abundância da espécie na laguna, ao longo do tempo e na actualidade, e a determinação da capacidade de produção de enguia, são elementos indispensáveis para uma gestão sustentável da pesca. É também importante conhecer a qualidade da enguia na perspectiva de segurança alimentar, podendo vir a constituir um factor para a sua certificação como uma das marcas de identificação da Região de Aveiro.

Conselho para a Sustentabilidade e Inovação na Zona Costeira

Com base nos objectivos que deram origem à parceria do GAC-RA, foi desenvolvido um Plano de Trabalhos exaustivo para os próximos dois anos ao qual se designou Conselho para a Sustentabilidade e a Inovação da Zona Costeira (CSI).

A necessidade de se reforçarem sinergias entre os agentes regionais da Economia e Sustentabilidade do Mar, no sentido de potenciar os recursos, de valorizar as actividades económicas e as comunidades e de projectar a região para o exterior, assim como a necessidade do ensino e do sistema científico darem resposta às carências de conhecimento da sociedade no que respeita à área do Mar, justifica a criação deste Conselho. Considera-se, pois, fundamental dinamizar o conhecimento mútuo entre agentes com vista à construção de uma rede activa e participativa.

Atendendo a que não se encontra instituída uma prática corrente de interacção entre a comunidade empresarial e a comunidade científica, e tendo ainda em conta que esta interacção não ocorre espontaneamente, um dos principais objectivos deste projecto será garantir que existirão vários momentos de interacção, adequadamente preparados, que viabilizem estes passos fundamentais.

Acresce que a região necessita de ganhar capacidade de influência sobre a elaboração dos programas e políticas de âmbito nacional e internacional, sendo que a integração em programas de investigação e redes internacionais pode constituir um contributo fundamental para posicionar a região favoravelmente, no sentido de beneficiar das orientações futuras da política do Mar.

O CSI terá também aqui um papel essencial, uma vez que a representação pressupõe um conhecimento da diversidade. •

FARNET – Fisheries Area Network



“FLAGs on the move: the second wave” – Sófia (Bulgária), Março de 2011

No âmbito da actividade da CI Região de Aveiro, o Presidente do Conselho Executivo da Região de Aveiro participou no 4.º Encontro Europeu de Grupos de Acção Costeira, sob o tema “FLAGs on the move: the second wave”, que se realizou em Sófia, na Bulgária, durante os dias de 21 a 23 de Março de 2011. Esta Sessão de Trabalho foi dedicada aos Grupos de Acção Costeira recentemente constituídos, nomeadamente da Bulgária, Roménia, Polónia, Letónia, Alemanha e Inglaterra, e teve como principal objectivo a

partilha de experiências de gestão que os GAC mais antigos possuem.

O GAC da Região de Aveiro teve um papel activo neste 4.º Encontro Europeu, no qual estiveram presentes 160 participantes, apoiando a FARNET ao nível dos intercâmbios e dinamização dos grupos de trabalho no âmbito do “Dinamismo das Parcerias”, com base na sua experiência.

“Sustainable futures for fisheries areas” – Bruxelas (Bélgica) Novembro de 2011

Nos dias 3 e 4 de Novembro, mais de 350 participantes reuniram-se em Bruxelas para o 5.º Seminário Interna-

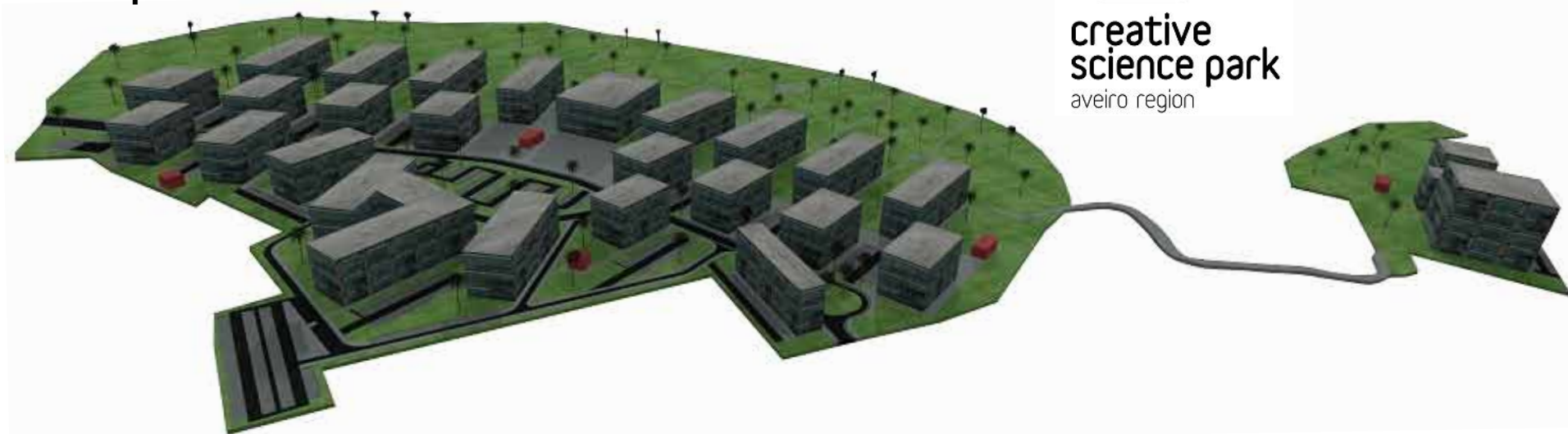
cional “Futuros Sustentáveis para as zonas de pesca”. O Presidente do CE da CI Região de Aveiro esteve presente neste encontro juntamente com outros representantes dos GAC ao nível europeu, promotores de projectos do Eixo 4, instituições europeias e internacionais, para conhecer e discutir formas inovadoras de apoio das zonas de pesca europeias como oportunidades de diversificação sejam da economia local nas zonas e das comunidades piscatórias, como os produtos da pesca de valor acrescentado e processamento de alimentos, turismo, protecção ambiental, a economia baseada no conhecimento e ainda no património cultural. •

O GAC-Região de Aveiro tem também participado activamente nos seminários

internacionais promovidos pela Comissão Europeia e pela Fisheries Area Network.

PCI

“Uma aposta de futuro”



Concebido como uma Plataforma Inovadora integradora dos diferentes actores relevantes da Região de Aveiro, o Parque de Ciência e Inovação (PCI) pretende constituir-se como um Pólo de Conhecimento associado às áreas estratégicas das TICE, Materiais, Mar, Agro-industriais e Energia, com forte dinâmica empresarial e sustentado impacto territorial.

A localização física dos seus 35 hectares, dos quais 30 hectares (na Zona da Coutada) são no Município de Ílhavo e 5 hectares (na Zona do Crasto) são no Município de Aveiro, marcam a contiguidade física do PCI com o Campus Universitário da UA, condição que a Universidade considerou de importância estratégica essencial para o sucesso da candidatura ao financiamento QREN.

Composta por quatro Directores, a Equipa Técnica Executiva do PCI entrou em funções em Novembro de 2010, realizando toda a gestão operacional do PCI, assentes em quatro áreas distintas: Inovação; Operações (desenvolvimento e negócios); Gestão do Projecto Imobiliário; e Gestão Administrativa e Financeira; tendo vindo a ser dada sequência às actividades previstas em sede de Projecto, com particular destaque para as seguintes:

- Concepção e desenvolvimento dos diferentes elementos associados ao PCI (MasterPlan, Programas Preliminares, Estudo de Impacte Ambiental e Pedidos de Informação Prévia);

- Articulação com a UA das matrizes operacionais para as diferentes Áreas Estratégicas;
- Benchmarking Estratégico e Operacional de boas práticas na área da Ciência e Inovação, complementando o conhecimento com o contacto com novas realidades e experiências;
- Promoção e divulgação do conceito do PCI junto de potenciais interessados;
- Acompanhamento e monitorização do processo operacional e administrativo da candidatura ao Programa MaisCentro.

Assinalando a passagem do primeiro aniversário da constituição da empresa gestora do Parque, no passado mês de Setembro, foi apresentado publicamente a imagem e logótipo do PCI, adoptando-se o nome de Creative Science Park – Aveiro Region, assumindo assim uma identidade claramente assente na Região de Aveiro e conferindo dimensão global ao projecto.

Num investimento inicial de 35M€ co-financiados em 80% pelos Fundos Comunitários do QREN/MaisCentro, o PCI irá construir 4 edifícios, num total de 19.000m² de área de construção: Edifício Central e três Laboratórios de Uso Comum.

O Edifício Central, com uma área de 8.000m², contará com instalação dos serviços partilhados de apoio às empresas, tais como auditório, salas de reuniões, salas de vídeo-conferência,

restaurante e bar. Rentabilizando o espaço e o investimento, a Design Factory e a Incubadora de Empresas serão também instaladas no Edifício Central, numa aposta de interacção entre os vários públicos utilizadores dos espaços, maximizando as competências e consolidação de experiências.

Além do Edifício Central, o PCI investirá também na construção de três Laboratórios de Uso Comum (LUC), espaços que se pretendem que sejam utilizados pelas empresas do parque no desenvolvimento de actividades de investigação, podendo interagir com investigadores da Universidade promovendo o trabalho em rede e a transferência de conhecimento.

Actualmente estão em desenvolvimento os projectos de arquitectura dos quatro edifícios, prevendo-se a sua conclusão até ao final do ano 2011.

Com mais estes desenvolvimentos, está pois assumida e em plena execução a responsabilidade de concretizar este importante investimento para a Região de Aveiro, potenciador de criação de riqueza e desenvolvimento económico.

“Uma plataforma de inteligência competitiva”

O Creative Science Park – Aveiro Region, gerido pela Sociedade Anónima PCI – Parque de Ciência e Inovação SA, da qual a Comunidade Intermuni-

cipal da Região de Aveiro é Accionista, é um espaço multipolar que possibilita um acesso directo e facilitado ao Conhecimento Científico e Tecnológico criado no universo da Universidade de Aveiro e das suas redes internacionais e aplicado no Território dos Municípios da Região.

Este investimento representa uma estrutura com liderança especializada, que pretende estimular e gerir fluxos de conhecimentos e de tecnologias entre o Sistema Científico e Tecnológico, o tecido empresarial e o mercado nacional e internacional, potenciando a criação e o crescimento de empresas baseadas na inovação e no reforço da competitividade da região.

Pretende-se que o Creative Science Park seja um espaço de inovação e criatividade, possibilitando a interacção entre recursos humanos com competências distintas e de diferentes sectores, visando a dinamização de novos projectos empresariais ou de investigação aplicada, potenciando novas formas de criação de valor.

PCI visita Angola

Recentemente a CI da Região de Aveiro, a Universidade de Aveiro e o Creative Science Park – Aveiro Region realizaram uma visita conjunta a Angola, resultando num importante aprofundamento do trabalho de cooperação com esse país, potenciando trocas de

experiências e fomentando a captação de investimento estrangeiro no Parque de Ciência e Inovação.

A visita teve como objectivos centrais, além do aprofundamento da cooperação institucional entre a Universidade de Aveiro e várias Universidades Angolanas, apresentar um projecto de cooperação para a dinamização de uma presença angolana do Creative Science Park – Aveiro Region, tendo também sido abordada a possibilidade do envolvimento da parte portuguesa no desenvolvimento de um parque de ciência e inovação em Angola. •

Apresentação dos Accionistas

- Universidade de Aveiro
- CI Região de Aveiro
- Câmara Municipal de Ílhavo
- Câmara Municipal de Aveiro
- Portus Park
- AIDA
- Inova Ria
- ANJE
- APA
- Martifer
- Visabeira
- PT inovação
- Civilria
- Durit
- Rosas Construtores
- Ramalhos
- Exporlux
- CGD
- BES •

RUCI – Comunidade Interurbana de Aveiro

Sistema Urbano, Competitivo, Empreendedor e Inovador

O Programa Estratégico da candidatura às Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação, visa construir, consolidar e/ou activar dinâmicas colectivas de desenvolvimento urbano da rede de cidades e principais aglomerações populacionais da região de Aveiro, a qual se designou de Comunidade Interurbana de Aveiro, apostando num modelo de inovação focado em novas áreas de procura emergente – economia sustentável, economia criativa e cuidados de saúde e bem-estar –

sustentado na promoção do empreendedorismo e de uma comunidade bem informada.

Na sequência da celebração do protocolo de financiamento do Programa Estratégico, em 15 de Dezembro de 2010, e ao abrigo do Regulamento Específico “Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação”, fez-se a submissão das candidaturas individuais de cada um dos projectos incluídos no protocolo de financiamento celebrado, até 15 de Junho do presente ano

de 2011, encontrando-se em processo de apreciação por parte da Comissão Directiva do Programa Operacional da Região Centro, “Mais Centro”.

A estrutura de implementação e acompanhamento do Programa Estratégico, assegurará a capacidade de intervenção de todos os parceiros envolvidos e simultaneamente terá uma componente de operacionalização e agilização de processos e procedimentos para garantir o cumprimento dos objectivos e metas propostos. O modelo de gestão

proposto conjuga o contributo de quatro unidades orgânicas: Comissão de Acompanhamento e Monitorização, Conselho Estratégico, Estrutura de Direcção e Unidade Operacional.

A Unidade Operacional será uma unidade de apoio técnico, particularmente vocacionada para auxiliar os promotores de projectos, orientada para a construção, gestão e implementação dos projectos e para a monitorização e animação da rede de parceiros da Comunidade Interurbana de Aveiro.

No decurso deste ano deu-se início ao processo de contratação da equipa técnica de coordenação (Unidade Operacional), que será constituída por quatro técnicos superiores, com diferentes perfis, em função das tarefas e competências previstas no modelo de gestão.

O procedimento concursal de recrutamento foi publicado a 10 de Maio de 2011, encontrando-se em fase de conclusão, prevendo-se o arranque de funções, deste grupo de trabalho, em Janeiro de 2012. •

Grande Prémio de Ciclismo Abimota/Região de Aveiro 2011



Partida da 1.ª Etapa – Ovar.



Partida da 2.ª Etapa – Ílhavo.



Camisola amarela.



Chegada da 1.ª Etapa – Sever do Vouga.



Chegada da 2.ª Etapa – Águeda.



Final da Prova.

A 32.ª Edição do Grande Prémio Abimota/Região de Aveiro regressou às estradas nos dias 1, 2 e 3 de Julho, percorrendo os 11 Municípios da Região de Aveiro e ainda os Municípios de Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, Mealhada e Mortágua, distribuindo-se por três etapas.

O principal destaque desta edição da prova, que contou com a participação das quatro equipas profissionais portuguesas (escalão continental), duas espanholas e ainda as equipas de clubes sub-23, foi o prólogo efectuado na sexta-feira, dia 1, em contra relógio no qual as equipas percorreram um percurso de 5km, em 20 voltas ao Velódromo Nacional, em Sangalhos, no Município de Anadia.

No Sábado e Domingo, 2 e 3 de Julho, o Grande Prémio percorreu toda a Região de Aveiro, num total de 321km, 187 dos quais percorridos na primeira etapa entre Ovar e Sever do Vouga, com

passagem pelos Municípios de Ovar, Murtosa, Estarreja, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga, e os restantes 134km entre Praia da Barra, no Município de Ílhavo, e Águeda, com passagem pelos Municípios de Ílhavo, Vagos, Aveiro, Oliveira do Bairro, Anadia, Mealhada, Mortágua e Águeda.

Modelo da Parceria entre a Abimota e Região de Aveiro

É com apreço que fabricantes e Municípios, Entidades privadas e públicas se unem para manter vivo um evento como o GP “Abimota/Região de Aveiro” e a promoção do uso da bicicleta.

O investimento financeiro e institucional que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e os seus onze Municípios associados fizeram neste Grande Prémio de Ciclismo

marca uma nova forma de promover a Região e a Bicicleta.

O modelo trianual adoptado para esta parceria, resulta em 2011 na realização da Prova na Zona Centro do País e essencialmente na Região de Aveiro (realizada em Julho); em 2012 – Prova a decorrer no Eixo A25 (Salamanca – Região de Aveiro) e em 2013 – Prova a decorrer no Eixo Vigo – Região de Aveiro.

Breve resumo do 32.º Grande Prémio Abimota/Região de Aveiro

O primeiro atleta a vestir a camisola amarela foi o atleta João Correia (Liberty Seguros/Santa Maria da Feira) equipa sub-23 que venceu o prólogo (contra-relógio por equipas) do 32.º GP Abimota/Região de Aveiro. A Liberty Seguros surpreendeu as equipas continentais profissionais presentes,

dada a experiência que tem neste tipo de prova em velódromo, tendo conseguido o melhor resultado. Távira-Prio a dois segundos e Onda-Boavista a três foram as equipas seguintes. Os segundos que alguns ciclistas perderam (contavam os tempos reais dos atletas) foram muito importantes para as estratégias das equipas.

A 32.ª Edição do Grande Prémio Abimota/Região de Aveiro teve um final emocionante em Águeda, o culminar de três dias de animação que percorreram as estradas da região de Aveiro. Edgar Pinto, da LA/Antarte, foi o grande vencedor da 32ª Edição do Grande Prémio Abimota/Região de Aveiro que terminou no Município de Águeda tendo a equipa vencedora sido a Barbot/EFAPEL. O segundo lugar foi obtido pela LA/Antarte e o terceiro pela Távira-Prio.

Numa chegada ao sprint que fez vibrar o público presente e que consa-

grou como vencedor da etapa António Carvalho (Mortágua), cinco atletas distanciaram-se do pelotão e Edgar Pinto conseguiu ultrapassar os poucos segundos que o distanciavam de César Fonte, o anterior camisola amarela, tornando-se o grande triunfador.

Na etapa de sábado, entre Ovar e Sever do Vouga, César Fonte ganhou a camisola amarela num ambiente de festa, reforçado pela existência da Festa do Mirtilo em Sever do Vouga.

Numa complicada chegada em subida, vindos da EN16, os seis atletas que estiveram quase toda a etapa em fuga lutaram até ao fim tendo César Fonte (Barbot-Efapel) vencido Edgar Pinto (LA/Antarte) em cima da meta, por dois segundos.

Nos resultados seguintes ficaram António Amorim (Barbot-Efapel), Hernâni Broco (LA-Antarte), André Cardoso (Prio-Távira) e Joel Lucas (Louletano). •

Seminário da Mobilidade

Murtosa 2011



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e o Município da Murtosa promoveram no passado dia 23 de Setembro um Seminário dedicado em exclusivo à temática da Mobilidade, integrado nas acções complementares ao Grande Prémio de Ciclismo Abimota/Região de Aveiro.

Com especial destaque para a ques-

tão da Mobilidade Sustentável, foi possível debater e apresentar os bons exemplos e consequentes resultados dos investimentos realizados pelos Municípios na promoção dos modos suaves de deslocação bem como das boas práticas no âmbito da Mobilidade.

A sessão de abertura contou com a presença do Presidente da Câmara da

Murtosa, que na sua intervenção deu as boas-vindas a todos os participantes, seguindo-se o Eng. Paulo Rodrigues, Secretário-Geral da Abimota, o Eng. Ribau Esteves, Presidente da CI Região de Aveiro e a Arq. Isabel Seabra em representação do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, IP.

Destaque para a apresentação da Eng. Patrícia Castro, da CI Região de Aveiro, cuja intervenção teve como base o importante projecto que a Comunidade Intermunicipal está a desenvolver no âmbito da Mobilidade e que resultará na elaboração do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro.

Mais informação disponível em www.cm-murtosa.pt. •



Numa aposta de crescimento das relações internacionais e de divulgação e promoção da Região de Aveiro, a Comunidade Intermunicipal, em

parceria com a Abimota, levarão o Grande Prémio de Ciclismo Abimota/Região de Aveiro até Salamanca no próximo ano 2012. •

Contratualização com o Mais Centro (QREN)

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga, celebrou, a 16 de Dezembro de 2008, com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro um Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global.

Os contratos de Delegação de competências, assinados entre as Autoridades de Gestão e as Comunidades Intermunicipais, procuram

fomentar uma abordagem integrada das intervenções de desenvolvimento territorial, apelando à cooperação entre municípios, enquanto actores-chave do desenvolvimento, suportada pelo respectivo Programa Territorial de Desenvolvimento (PTD).

O PTD da Região de Aveiro constituiu a visão do conjunto dos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal para o desenvolvimen-

to do seu território, apresentando uma estratégia completa e abrangente de desenvolvimento.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro é um organismo intermédio do Mais Centro, assistido nas suas funções pela Estrutura de Apoio Técnico (EAT) da Região de Aveiro, que no âmbito das competências delegadas zelará pela implementação e execução do PTD.

Apresenta-se de seguida uma perspectiva de execução física e financeira dos projectos nos Municípios da Região de Aveiro, referenciando os valores de investimento total e de financiamento FEDER comprometido. Actualmente a CI Região de Aveiro tem já um total de 59 projectos aprovados, para um investimento previsto de 75.201.118,68 euros com um FEDER comprometido de 45.937.381,19 euros. •



Albergaria-a-Velha – Cine Teatro Alba.

Ponto de situação do investimento por Município

Município	Designação	Investimento Total (€)	Investimento Elegível (€)	FEDER Comprometido		Execução Financeira		Execução Física (%)
				(€)	(%)	(€)	(%)	
Águeda	Criação de Percursos Pedonais e Cicláveis	277.080,27 €	178.859,12 €	143.087,30 €		99.786,87 €	69,74%	100,00%
Águeda	Construção de açude	1.840.857,95 €	1.840.857,95 €	1.472.686,36 €		1.178.186,26 €	80,00%	100,00%
Águeda	Requalificação da margem Norte do Rio Águeda	2.581.644,97 €	2.574.809,47 €	2.059.847,58 €		1.201.577,13 €	58,33%	100,00%
Águeda	Parque Empresarial do Casarão	5.654.797,77 €	3.479.754,43 €	1.302.994,05 €		0,00 €	0,0%	2,00%
Total Águeda		10.354.380,96 €	8.074.280,97 €	4.978.615,28 €	75,1%	2.479.550,26 €	37,4%	
Albergaria-a-Velha	Construção de Pavilhão Gimnodesportivo de Angeja	1.771.319,41 €	1.686.970,87 €	1.349.576,70 €		1.267.307,31 €	93,90%	99,7%
Albergaria-a-Velha	Teatro Alba	2.533.998,10 €	1.050.000,00 €	840.000,00 €		248.548,19 €	29,59%	52,8%
Albergaria-a-Velha	Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha	2.098.327,25 €	2.096.622,96 €	1.677.298,37 €		26.376,48 €	1,57%	26,6%
Albergaria-a-Velha	Requalificação da Zona Industrial – 1.ª Fase	263.561,62 €	263.561,62 €	94.275,99 €		0,00 €	0,00%	68,30%
Total Albergaria-a-Velha		6.667.206,38 €	5.097.155,45 €	3.961.151,05 €	98,4%	1.542.231,98 €	38,3%	
Anadia	Espaços Internet e Internet nos Espaços	590.034,00 €	590.034,00 €	472.027,20 €		0,00 €	0,00%	25,0%
Anadia	Implementação de energias renováveis – complexo desportivo	331.910,48 €	331.910,48 €	265.528,38 €		261.053,52 €	98,31%	100,0%
Anadia	Beneficiação do troço – Rotunda da Cerâmica – Limite do Concelho	213.464,00 €	213.464,00 €	170.771,20 €		153.187,02 €	89,70%	100,0%
Anadia	Parque Desportivo – Ampliação do Estádio Municipal de Anadia	232.670,00 €	212.000,00 €	169.600,00 €		0,00 €	0,00%	100,0%
Anadia	Beneficiação da CM 1656 entre a EN1/IC2 8Av. de Caminho) e Limite do Concelho	229.976,88 €	229.976,88 €	132.682,86 €		0,00 €	0,00%	30,1%
Anadia	Beneficiação da estrada de Ligação da EM611 entre a rotunda da EN333-1 e a da Curia	341.865,47 €	335.135,07 €	132.653,16 €		0,00 €	0,00%	10,0%
Anadia	Beneficiação da Estrada de Ligação do Cruzamento EM 605, Avelãs de Cima até à EN 336 Ferreiros em 4,95Km	241.144,40 €	241.144,40 €	132.701,76 €		0,00 €	0,00%	68,7%
Anadia	Requalificação Urbana e Acessibilidades Integradas da Cidade de Anadia	1.435.770,00 €	1.431.772,92 €	512.173,81 €		0,00 €	0,00%	5,0%
Anadia	Área de Acolhimento Empresarial de Vilarinho do Bairro	866.909,29 €	853.312,60 €	312.841,47 €		0,00 €	0,00%	8,0%
Total Anadia		4.483.744,52 €	4.438.750,35 €	2.300.979,84 €	40,7%	414.240,54 €	7,3%	
Aveiro	Requalificação da EN 230-1 entre Eixo e Quintãs (1.ª fase)	1.342.889,64 €	1.342.889,64 €	1.074.311,71 €		169.768,89 €	15,80%	22,86%
Aveiro	Corredores Ecológicos do Concelho de Aveiro – 1.ª Fase	254.245,96 €	254.245,96 €	203.396,77 €		18.192,00 €	8,94%	8,94%
Aveiro	Casa da Cidadania	542.535,00 €	542.535,00 €	217.014,00 €		217.014,00 €	100,00%	100,00%
Aveiro	Pólo de arte contemporânea	371.515,88 €	371.515,88 €	297.212,70 €		35.539,20 €	11,96%	12,91%
Aveiro	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental	913.038,47 €	912.589,69 €	730.071,75 €		326.852,68 €	44,77%	46,64%
Aveiro	Avenida Quinta do Cruzeiro e Agrad do Norte	759.559,88 €	749.532,38 €	599.625,90 €		43.276,90 €	7,22%	30,95%
Total Aveiro		4.183.784,83 €	4.173.308,55 €	3.121.632,84 €	50,3%	810.643,67 €	13,1%	
Estarreja	Área Desportiva Municipal – Piscina Municipal de Estarreja	3.820.649,74 €	3.350.201,46 €	2.680.161,17 €		2.680.161,19 €	100,00%	100,00%
Estarreja	Centro Cívico de Veiros	274.182,33 €	274.182,33 €	219.345,86 €		200.338,45 €	91,33%	95,00%
Estarreja	Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja	2.045.475,83 €	1.926.062,00 €	1.540.849,60 €		432.259,36 €	28,05%	50,00%
Estarreja	Centro Cívico de Avanca	195.719,73 €	195.719,73 €	156.575,78 €		22.713,65 €	14,51%	50,00%
Estarreja	Beneficiação da Casa da Cultura	272.028,98 €	272.028,98 €	217.623,18 €		210.529,76 €	96,74%	100,00%
Estarreja	Variante Sul ao Eco-Parque / EN-558	528.648,46 €	528.648,46 €	422.918,77 €		183.952,70 €	43,50%	60,00%
Total Estarreja		7.136.705,07 €	6.546.842,96 €	5.237.474,37 €	94,9%	3.729.955,11 €	67,6%	



Anadia – energias renováveis.



Vagos – Pista de atletismo.



Estarreja – Piscina Municipal.



Oliveira do Bairro – Audit. e Biblioteca de Oiã.



Murtosa – Arquivo Municipal.



Aveiro – Casa da Cidadania.



Águeda – Açude no Rio Águeda.



Ílhavo – Circular Nascente.



Ovar – Av. da Praia de Esmoriz.



Sever do Vouga – Vouga Park.

Município	Designação	Investimento Total (€)	Investimento Elegível (€)	FEDER Comprometido		Execução Financeira		Execução Física (%)
				(€)	(%)	(€)	(%)	
Ílhavo	Circular Nascente 1.ª fase	2.843.944,04 €	2.138.338,04 €	1.710.670,43 €		1.625.773,99 €	95,04%	100,00%
Ílhavo	Ampliação e Beneficiação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré	2.369.377,52 €	2.256.193,52 €	1.804.954,82 €		1.552.808,80 €	86,03%	100,00%
Ílhavo	Qualificação urbana da antiga EN 109	1.864.002,36 €	928.445,47 €	742.756,38 €		660.636,36 €	88,94%	100,00%
Ílhavo	Ampliação e reformulação do Mercado da Costa Nova	1.649.497,49 €	697.691,02 €	558.152,82 €		506.737,88 €	90,79%	100,00%
Ílhavo	Parque Municipal de Desporto e Lazer / Construção de Campos de Treino e Vedação	844.599,80 €	789.756,41 €	294.128,98 €		0,00 €	0,00%	100,00%
Total Ílhavo		9.571.421,21 €	6.810.424,46 €	5.110.663,42 €	100,0%	4.345.957,03 €	85,1%	
Murtosa	Construção da Variante à EN 224-2, na Freguesia do Bunheiro e Arranjo Envolvente	939.923,37 €	939.923,37 €	751.938,70 €		157.639,26 €	20,96%	31,20%
Murtosa	Arquivo Municipal	655.360,07 €	587.412,00 €	469.929,60 €		14.120,63 €	3,00%	100,00%
Murtosa	Porta de entrada para a mobilidade sustentável da Ria	1.127.973,66 €	1.121.232,96 €	896.986,37 €		697.320,09 €	77,74%	85,10%
Total Murtosa		2.723.257,10 €	2.648.568,33 €	2.118.854,66 €	85,0%	869.079,98 €	34,9%	
Oliveira do Bairro	Construção de Biblioteca e auditório de Oiã	1.225.160,32 €	1.225.160,32 €	980.128,26 €		963.753,78 €	98,33%	100,0%
Oliveira do Bairro	Casa da Cultura	4.576.273,68 €	4.317.239,32 €	3.453.791,46 €		0,00 €	0,00%	1,8%
Oliveira do Bairro	Requalificação da Rua de São Sebastião – Oliveira do Bairro	578.669,73 €	555.790,49 €	444.632,39 €		387.332,92 €	87,11%	97,8%
Oliveira do Bairro	Reabilitação da Rua do Depósito de Água de Bustos	410.851,66 €	400.675,66 €	320.540,53 €		193.572,60 €	60,39%	69,3%
Oliveira do Bairro	Regeneração da Palhaça – Espaço da Feira	1.400.774,96 €	1.324.994,92 €	1.059.995,94 €		854.043,75 €	80,57%	81,9%
Total Oliveira do Bairro		8.191.730,35 €	7.823.860,71 €	6.259.088,58 €	138,8%	2.398.703,05 €	53,2%	
Ovar	Remodelação da Avenida da Praia de Esmoriz	1.151.643,68 €	1.151.643,68 €	921.314,94 €		921.314,94 €	100,00%	100,00%
Ovar	Pavimentação e Drenagem de Águas Pluviais da Rua Irmão Oliveira Lopes – Válega	316.361,58 €	316.361,58 €	253.089,26 €		232.249,42 €	91,77%	100,00%
Ovar	Beneficiação da Rua de Gondozende	529.137,98 €	529.137,98 €	423.310,38 €		378.306,80 €	89,37%	100,00%
Ovar	Beneficiação da Rua da Granja e Travessa da Granja – S. João de Ovar	274.942,36 €	274.412,36 €	219.529,89 €		204.340,34 €	93,08%	100,00%
Ovar	Qualificação Ambiental do Buçaquinho (Corteçaça)	1.626.222,25 €	1.626.222,25 €	1.300.977,80 €		124.578,54 €	9,58%	30,00%
Ovar	Beneficiação da Rua Cidade de Pernik	380.910,00 €	357.672,98 €	286.138,38 €		71.206,70 €	24,89%	100,00%
Ovar	Implementação da Rede Ciclável do Concelho de Ovar – Ecopista entre as Praias do Furadouro e Esmoriz	721.510,95 €	721.510,95 €	577.208,76 €		0,00 €	0,00%	10,00%
Ovar	Pavilhão Gimnodesportivo de Arada	1.351.524,32 €	1.348.270,79 €	483.435,97 €		0,00 €	0,00%	2,00%
Ovar	Programa Integrado de Reabilitação e Ampliação da Casa Museu Júlio Dinis – Uma Casa Ovarense e Beneficiação da Ponte do Casal – Ovar	398.386,98 €	398.386,98 €	180.509,14 €		0,00 €	0,00%	10,47%
Total Ovar		6.750.640,10 €	6.723.619,55 €	4.645.514,53 €	81,7%	1.931.996,74 €	34,0%	
Sever do Vouga	Implementação do VougaPark	7.178.623,12 €	6.318.927,09 €	5.055.141,67 €		2.652.141,39 €	52,46%	57,28%
Total Sever do Vouga		7.178.623,12 €	6.318.927,09 €	5.055.141,67 €	148,0%	2.652.141,39 €	52,5%	
Vagos	Complexo Desportivo de Vagos – Pista de atletismo	500.045,71 €	500.045,71 €	400.036,57 €		400.036,57 €	100,00%	100,00%
Vagos	Abertura de Estrada entre as Rotundas de Fontão e Carregosa	406.065,60 €	406.065,60 €	324.852,48 €		35.115,98 €	10,81%	37,00%
Vagos	Requalificação urbanística do espaço interior entre o Pavilhão e as Piscinas Municipais	436.809,77 €	413.239,36 €	330.591,49 €		302.950,02 €	91,64%	100,00%
Vagos	Arranjos exteriores ao equipamento de apoio social e administrativo na ZIV	322.687,65 €	322.687,65 €	258.150,12 €		258.150,12 €	100,00%	100,00%
Vagos	Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo de Vagos	408.454,22 €	407.730,77 €	326.184,62 €		179.609,28 €	55,06%	100,00%
Vagos	Construção da Biblioteca Municipal	1.224.446,60 €	1.224.446,60 €	979.557,28 €		531,27 €	0,05%	6,00%
Vagos	Arranjos Exteriores do Estádio Municipal de Vagos	661.115,49 €	661.115,49 €	528.892,39 €		122.627,73 €	23,19%	89,00%
Total Vagos		3.959.625,04 €	3.935.331,18 €	3.148.264,94 €	79,8%	1.299.020,97 €	32,9%	
TOTAL		71.201.118,68 €	62.591.069,60 €	45.937.381,19 €	76,5%	22.473.520,72 €	37,42%	

Congresso da Região de Aveiro 2011



Promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, teve lugar nos passados dias 24 e 25 de Fevereiro, o “Congresso da Região de Aveiro 2011”, no Auditório do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

Num evento dirigido a entidades públicas e privadas e aberto ao público, constituiu-se num importante espaço de apresentação, debate, reflexão, divulgação e dinamização dos potenciais geradores de futuro da Região de Aveiro, numa aposta de trabalho em parceria a diversas escalas, com o objectivo comum de mais e melhor desenvolvimento, construindo massa crítica e rentabilizando a oportunidade dos Fundos Comunitários do QREN, e dando uma primeira perspectiva sobre a “Estratégia 2020”.

A sessão de abertura, subordinada ao tema “O território como Valor Económico e o QREN”, visou apresen-

tar publicamente o ponto de situação de um vasto conjunto de projectos que a CI Região de Aveiro está a liderar ou nos quais está envolvida como entidade parceira, aproveitando ao máximo as oportunidades de Financiamento Comunitário, tendo sido por esse motivo convidados para a Sessão de Abertura do Congresso o Presidente do Observatório do QREN, Dr. Paulo Areosa Feio e o Secretário de Estado Adjunto, da Indústria e do Desenvolvimento, Dr. Fernando Medina.

Terminada a sessão de abertura seguiu-se o 1.º Painel com o tema “Uma Região Empreendedora”, composta pelas intervenções do Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Manuel Assunção, do Presidente do Conselho de Administração da APA, Eng. José Luís Cacho e da Directora Geral da AIDA, Dr.ª Elisabete Rita.

Considerando a importância que as Pessoas têm para a Região de Aveiro, bem como todo o trabalho desenvolvido pelos Municípios com políticas de investimento nas áreas da Educação, Cultura, Desporto e Acção Social, o 2.º Painel do Congresso, “Uma Região das Pessoas” contou com as intervenções dos Presidentes de Câmara de Albergaria e Estarreja, Dr. João Agostinho e Dr. José Eduardo Matos, respectivamente.

Sendo a Ria de Aveiro uma referência de património regional e nacional único, marca turística e base de uma importante actividade económica, o 2.º Painel contou também com a intervenção do Presidente da Direcção da Entidade Turismo do Centro de Portugal, Dr. Pedro Machado, e do Presidente da Associação Oceano XXI, Prof. António Nogueira Leite, tendo este último apre-

sentado sobre a importância do Mar e da defesa da autonomia da gestão do Porto de Aveiro, que se pretende que seja cada vez mais um importante instrumento de desenvolvimento regional e nacional.

O segundo dia do Congresso foi composto por três Painéis que versaram os temas: “Uma Região Sustentável”, pelo Eng. Manuel Fernandes Thomaz (Águas da Região de Aveiro), pelo Prof. Vítor Ferreira da Universidade de Aveiro, pela Prof. Teresa Fidélis (Polis da Ria de Aveiro) e ainda pelo Dr. Francisco Pimentel (Hospital Infante D. Pedro); “Uma Região Moderna e de Futuro”, pelo Presidente da Câmara Municipal de Águeda, Dr. Gil Nadais e pelo Gestor do ET/QREN da CI Região de Aveiro, Rogério Pais; o 5.º e último Painel, “Uma Região Construída para Todos”, numa

reflexão que contou com as apresentações do Dr. José Anjos (Gestor da GAC-RA) e do Prof. Rosa Pires, da Universidade de Aveiro.

Após o debate, seguiu-se a Sessão de Encerramento, intitulada “Objectivos de Desenvolvimento e Plano de Acção”, contando com a presença do Presidente do CE da Região de Aveiro, Eng. Ribau Esteves, do Presidente da CCDR-C, Prof. Alfredo Marques e do Deputado do Parlamento Europeu Dr. José Manuel Fernandes.

Este Congresso constituiu um acto público reputado da maior importância política e social, na relação de crescimento desta Entidade e da sua Região, com os Cidadãos e as Entidades Parceiras do seu Desenvolvimento, tendo o CE da Região de Aveiro reiterado a intenção em realizar um novo Congresso no início de 2013. •

Águas da Região de Aveiro comemora o seu 1.º Aniversário

No passado dia 1 de Maio a empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A., entidade que gere e explora em regime de parceria pública os serviços de água e saneamento relativos ao Sistema de Águas da Região de Aveiro (SARA), comemorou o seu primeiro aniversário de pleno funcionamento.

Constituída por dez dos Municípios da Região de Aveiro em parceria com a empresa pública Águas de Portugal, a AdRA foi criada formalmente no dia 23 de Setembro 2009, tendo iniciado a sua vida operacional e plena no dia 1 de Maio de 2010, numa aposta arrojada e determinada em implementar uma gestão mais capaz dos sistemas de baixa de distribuição de água e de saneamento básico, assim como uma nova capacidade de investimento de expansão e de manutenção destes importantes sistemas.

Após o primeiro ano de actividade, a AdRA – Águas da Região de Aveiro faz um balanço extremamente positivo, relembrando a dimen-

são dos desafios aquando do início da actividade, com a necessidade de integração dos funcionários vindos dos diversos Municípios, operacionalização do sistema de facturação, não deixando de lado a importância de manter a proximidade com os clientes e a necessidade constante de inovar nos serviços disponibilizados.

Balanço do 1.º Ano

Investimento

- Todos os projectos previstos para o primeiro ciclo de investimentos a realizar até finais de 2012 estão já no terreno ou em concurso público, num total de 50M €;
- 4 milhões de obras em curso;
- 13 milhões de euros estão já adjudicados.

Na segunda fase, entre 2012 e 2015, serão investidos mais de 75 milhões de euros, perfazendo um total de 125 milhões de euros entre 2010 e 2015.

Serviços

- Através do serviço AdRA net é possível, desde Março de 2011, fazer toda a gestão da sua conta on-line: consultar facturas, informar leituras, requisitar serviços e fazer reclamações, tornando os serviços e as informações mais acessíveis e convenientes para os clientes;
- Como forma de acelerar o processo de resolução dos problemas e esclarecimento de dúvidas, a AdRA tem implementado um novo serviço de atendimento telefónico, por escrito e por e-mail;
- A emissão de facturas está já normalizada em todos os Municípios. •

Acompanhe toda a actividade
www.adra.pt

AdRA envia ofício ao Governo

O Conselho Executivo da CI Região de Aveiro tomou conhecimento, na sua reunião do dia 21 de Novembro de 2011, da diligência formal feita pela Comissão de Parceria da empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro e pela sua Administração, junto da Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMA-OT), no seguimento da reunião de 12 de Outubro de 2011 da Comissão da Parceria, manifestando a preocupação e necessidade de discutir, com carácter de urgência, o futuro da gestão dos serviços de água e saneamento em geral e desta Parceria em particular.

O elevado grau de indefinição relativamente às políticas de gestão sustentável, financeira, social e ambiental dos referidos serviços, está a afectar o normal desenvolvimento da parceria pública entre o Governo Português e Municípios Parceiros da CI Região de Aveiro, comprometendo o cumprimento dos objectivos base da parceria.

A CI Região de Aveiro acompanha com toda a prioridade, atenção e expectativa o desenvolvimento desta matéria considerada de extrema importância para a gestão da Região de Aveiro e para a qualidade de vida dos seus Cidadãos. •

PAPERA 2011



O Conselho Executivo deliberou, na sua reunião do dia 26 de Abril de 2011, aprovar o relatório de avaliação e hierarquização das candidaturas apresentadas ao Programa de Apoio a Projectos e Eventos da Região de Aveiro – PAPERA 2011.

Na edição deste ano foram submetidas 43 candidaturas, com um investimento total de 734.070,54 euros e um apoio total solicitado de 169.341,23 euros, demonstrando a dinâmica deste Programa determinada pela capacidade de realizar das Associações da Região de Aveiro.

Município	Entidade	Projecto/Evento	Apoio Aprovado (€)
Águeda	d'Orfeu – Associação Cultural	Festim – Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo	4.500
Aveiro	Associação Académica da Universidade de Aveiro	Campeonato Universitário de Vela	1.750
Aveiro	Associação Desportiva de Taboeira	Aveiro Cup 2011 – Turismo e Desporto	4.000
Estarreja	DESTAC – Associação para o Desenvolvimento do Centro Urbano de Estarreja	Praça Viva – Animação de Verão	4.500
Ílhavo	Sharpie Club (Portugal)	III PCR Classe Optimist	1.000
Murtosa	Rancho Folclórico “Os Camponeses da Beira Ria”	Recriação do Ciclo do Milho	1.500
Ovar	Grupo Folclórico “Os Fogueteiros de Arada”	Festival Nacional de Folclore “Romaria à N.ª Sr.ª do Desterro”	4.000
Sever do Vouga	Associação Tradicional do Carnaval de Cedrim	4.ª Mostra Cultural, Artesanato e Gastronomia de Cedrim	2.625
Sever do Vouga	Vouga Sport Clube	Ralicross e Crosscar de Sever do Vouga	2.625
Vagos	GRECAS – Santo António de Vagos	IX Milha da Praia da Vagueira/CI Região de Aveiro	3.500
Total			30.000,00

PIMTRA

Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro



No seguimento da deliberação de abertura de Concurso Público para a elaboração do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, tomada pelo Conselho Executivo da Região de Aveiro no passado dia 24 de Janeiro, o CE da Região de Aveiro deliberou, na sua reunião de 28 de Abril, aprovar o Relatório de Qualificação dos seguintes candidatos:

- Agrupamento Candidato constituído pelas empresas: Transitec Portugal, Engenheiros-Consultores, Lda.; Transitec, Ingénieurs – Conseils, SA; Consulgal, Consultores de Engenharia e Gestão, SA;
- TIS.PT;
- Agrupamento Candidato constituído pelas empresas: Deloitte Consultores, SA; Equipos de Técni-

cos em Transporte y Territorio SAL; Consultrans, SA;

- Agrupamento Candidato constituído pelas empresas: Steer Davies Glave Sucursal en España; IDOM Engenharia – Serviços de Engenharia e Consultoria, Lda.

Terminada a fase de Apresentação das Candidaturas e Qualificação dos Candidatos, o concurso públi-



Plano de Formação 2012/2013

Considerando a importância e necessidade do aperfeiçoamento das competências técnicas dos Funcionários dos Municípios associados da CI Região de Aveiro, o Conselho Executivo ratificou, na sua reunião do dia 21 de Novembro de 2011, o Plano de Formação 2012/2013, num investimento total de 146.510,35 euros, cuja candidatura foi apresentada a financiamento do Programa Operacional

Potencial Humano (POPH) no passado dia 15 de Novembro 2011.

Num total de 27 cursos e 43 acções de formação, o Plano de Formação dá continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente de capacitação dos colaboradores dos Municípios da Região de Aveiro, em domínios estratégicos do Planeamento, Gestão Operacional e Educação, fundamentais para o crescimento e desenvolvimento da região. •

Apoio ao Sport Clube Beira-Mar

O Conselho Executivo da Região de Aveiro deliberou, na reunião do dia 19 de Agosto de 2011, proceder a um apoio publicitário ao Sport Clube Beira-Mar, no valor de 20.000 euros para a época desportiva 2011/2012.

Este é um contributo financeiro com

grande importância institucional, que a CI Região de Aveiro presta ao Beira-Mar, que pretende que seja cada vez mais o Clube Desportivo de referência da Região de Aveiro, no que respeita ao mais alto nível da competição nacional de futebol de onze. •

co seguiu os procedimentos legais, terminando o processo com a deliberação do CE da Região de Aveiro, na reunião de 18 de Julho, de adjudicação da elaboração do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro à empresa TIS.PT, pelo valor de 333.900,00 euros (mais IVA) e um prazo de execução de doze meses.

Este é um trabalho da maior importância para a caracterização e planeamento da mobilidade da Região, que está a ser desenvolvido em estreita ligação aos onze Municípios associados e às entidades públicas e privadas que possam dar um contributo relevante para a sua elaboração, numa lógica de optimização das capacidades existentes, de melhoria dos serviços aos Cidadãos e de perspectivar as obras mais necessárias nesta área.

A elaboração do Plano Intermunicipal de Mobilidades e Transportes da Região de Aveiro assentará em princípios orientadores nacionais e internacionais no domínio da Mobilidade, destacando-se a gestão da mobilidade

em transporte público, no qual serão analisados os transportes escolares, bem como as questões da Mobilidade Sustentável e Eléctrica e da sensibilização para a utilização de modos suaves de deslocação.

Os trabalhos de execução do Plano Intermunicipal tiveram início no passado dia 12 de Setembro, com uma reunião conjunta entre os representantes das Câmaras Municipais e os representantes da empresa responsável pela execução do trabalho, momento onde foi possível acertar metodologias, prazos e contactos, agilizando a troca de informação entre interlocutores.

A presente fase do Plano corresponde ao momento de recolha e tratamento da informação necessária à elaboração da Fase de Caracterização e Diagnóstico e tem subjacente a realização de um conjunto de trabalhos de campo que tiveram o seu início em 26 de Outubro e terminarão em 17 de Dezembro.

Acompanhe a elaboração do Plano Intermunicipal e Transportes da Região de Aveiro no sítio na Internet da Região de Aveiro: www.regiaoaveiro.pt •

CI Região de Aveiro envia relatório ao Governo

No seguimento das Eleições Legislativas de 5 de Junho, tomou posse a 21 de Junho de 2011, o XIX Governo Constitucional liderado pelo Dr. Pedro Passos Coelho.

Nessa circunstância política assentou a decisão do Conselho Executivo da CI Região de Aveiro de elaborar, com o envolvimento do Conselho Consultivo, um relatório de assuntos importantes para a Região de Aveiro que estão pendentes de trabalho e decisão do Governo, que foi enviado oficialmente no final do mês de Julho de 2011 a vinte e dois Membros do Governo (Primeiro-Ministro, Ministros e Secretários de Estado), e que pela sua elevada importância na acção da CI Região de Aveiro no ano de 2012 aqui se publica por transcrição.

Nota de Introdução

O presente relatório apresenta notas sumárias sobre os assuntos principais e mais urgentes que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro entende colocar ao novo Governo, fazendo-o de forma a que os Responsáveis por cada uma das áreas em causa possam ter uma noção muito objectiva do que se passa, e na perspectiva de podermos realizar reuniões de trabalho em tempo próximo, apresentando e debatendo as várias matérias com o devido pormenor, visando a boa decisão sobre cada uma das questões em causa.

A. Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território

1. Polis Litoral da Ria de Aveiro

O Programa de Qualificação e Valorização da Ria de Aveiro que está a ser executado pela sociedade anónima Polis Litoral Ria de Aveiro, constituída pelo Ministério do Ambiente e pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, com um apertado horizonte temporal até 2014/2015, é uma aposta muito importante que queremos continuar, em prol do extraordinário património regional e nacional que é a Ria de Aveiro.

O modelo de gestão adoptado, o modelo de financiamento que suporta os 97 milhões de euros do investimento total (assente essencialmente em Fundos Comunitários do PORC e do POVT – cuja comparticipação pretendemos ampliada – além das participações financeiras do Estado e dos Municípios), a perspectiva de gestão para o período pós-Polis, o modelo e a estrutura de gestão autónoma e integrada da Ria de Aveiro, são questões que exigem a atenção e o reiterar da aposta (com a eventual implementa-

ção de ajustamentos) do novo Governo.

A CI Região de Aveiro assume de forma absolutamente clara a defesa da execução deste programa, assim como a devida e cuidada a preparação do seu futuro com a implementação de uma gestão local integrada, autónoma e sustentável da Ria de Aveiro.

2. Águas da Região de Aveiro

No âmbito da aplicação do Decreto-Lei n.º 90/2009, de 9 de Abril, dez das onze Câmaras Municipais da Região de Aveiro (todas, excepto Anadia) e o Estado Português representado pelo Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, assinaram um inovador Contrato de Parceria em Julho de 2009 e constituíram uma sociedade anónima com a AdP/Águas de Portugal (Entidade Gestora da Parceria) em Setembro de 2009, tendo-se iniciado a operação da empresa no dia 1 de Maio de 2010, na gestão das redes em baixa de água e saneamento básico.

Ganhar economia de escala por integração dos sistemas municipais elevando a qualidade da gestão, assumir capacidade de investimento para executar a expansão das redes, aceder a uma retribuição financeira atendendo ao valor dos investimentos executados e por executar, e do universo de clientes existentes, foram os motivos principais que determinaram a decisão e o Acordo de Parceria que temos em funcionamento, pese impondo uma exigente convergência tarifária aos nossos Clientes, invulgar em Portugal.

Estando numa fase de revisão do Modelo Técnico e do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da empresa, e existindo a perspectiva do novo Governo proceder à reestruturação e/ou privatização do Grupo Águas de Portugal/AdP, exige-se a verificação cuidada da especificidade desta operação e do caminho do seu futuro.

3. Erosão Costeira

Há já vários anos que a costa da Região de Aveiro, entre Ovar e Vagos, é uma das zonas da costa Portuguesa com maior nível de risco em termos de erosão.

Embora com os dinamismos que a natureza determina, actualmente as situações mais críticas ocorrem nos Municípios de Ovar (toda a orla costeira designadamente, Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Furadouro e Torrão do Lameiro), Ílhavo (Barra) e Vagos (Vagueira), exigindo-se medidas urgentes em termos de obra, que possam sustentar o processo erosivo em curso, e a execução e implementação de um plano de gestão e manutenção do litoral, ao nível da intervenção

operacional, que permita cuidar regularmente da sua estabilidade.

4. A Revisão do POOC e dos PDM's, e o PROTCentro

Após uma longa espera foi iniciado nas últimas semanas o processo de Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da nossa Região, o POOC Ovar-Marinha Grande.

Este é um processo que reputamos da maior importância e urgência, para o qual já demos e vamos continuar a dar contributos de forma activa, sabendo que se exige ao mesmo tempo uma reformulação (ao nível legal) das competências de gestão da praia, dados os muitos espartilhos existentes, desde logo nas responsabilidades e na actuação do Poder Central, entre as ARH's e o INAG, bem como a necessidade de enquadramento de medidas estáveis e integradas de defesa e gestão do litoral, articulação entre os diferentes instrumentos de planeamento e gestão territorial, e articulação com os restantes POOC's.

É absolutamente necessário que o Governo crie um mecanismo expedito que possibilite a conclusão rápida dos arrastados processos de Revisão dos PDM's e que proceda à aprovação final do PROTCentro.

5. Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Vouga

Com um longo e penoso caminho realizado na tentativa de salvaguarda e valorização do Baixo Vouga Lagunar, este Projecto de Desenvolvimento Agrícola foi abandonado, após a construção do troço médio do dique, nos últimos vinte anos no que respeita à aposta na sua restante execução, merecendo essa omissão a discordância das forças vivas da Região.

A protecção dos terrenos agrícolas da invasão das águas salgadas da Ria de Aveiro, a consequente paragem da progressão da cunha salina, a valorização da capacidade de produção agrícola desses terrenos de comprovada aptidão, são alguns dos objectivos iniciais e actuais. Importa, sem mais perdas de tempo, lançar concurso de concepção/execução e iniciar obras, dado o avançado e progressivo estado de degradação daquela ampla área.

Estando absolutamente dependente da decisão política do Ministério da Agricultura, urge uma abordagem nova e uma decisão sobre o futuro deste processo que o entendemos como muito importante para o desenvolvimento económico regional, em especial do sector agrícola, para a protecção de elevados valores ambientais protegidos e da biodiversidade, e para o equilibrado ordenamento do território.

B. Ministério da Economia

6. Porto de Aveiro

Tendo uma posição de princípio que defende o actual modelo institucional e de gestão do Porto de Aveiro, com a sua ligação ao Porto da Figueira da Foz, é fundamental e urgente tomar uma decisão sobre a bondade da execução da obra de prolongamento do Molhe Norte (com concurso para a obra em fase de adjudicação), confirmando a sua valia técnica no que respeita à consequente possibilidade do Porto receber navios com maior capacidade e dimensão, e as consequências ambientais para o cordão dunar existente a sul da barra do Porto e da Ria de Aveiro, e para a hidrodinâmica da Laguna da Ria de Aveiro.

7. As Portagens na A25, A17 e A29 ... e os investimentos em Vias Alternativas

Defendendo a posição de princípio da implementação das portagens nas SCUT's, defendemos ao longo dos últimos anos a implementação de um regime de isenções para residentes (pessoas e empresas) nas deslocações de curta distância (intra-regionais), a retirada de portagens em Aveiro no troço entre o Nó do Feira Nova/Pingo Doce e o Nó do Estádio Mário Duarte, a reavaliação da localização/funcionamento dos pórticos na Região de Aveiro, e a devida avaliação da aplicação de portagens na A25, entendendo que essa via tem de ter um regime excepcional dado o seu carácter único na servidão rodoviária da ligação entre a Região de Aveiro e Castela/Leão, Espanha.

Continuamos a defender a concretização das vias alternativas à EN109 que se exigem em vários Municípios entre Ovar e Vagos, de forma a que o tráfego recebido da A17, A25 e A29 seja devidamente acolhido nessas zonas densamente povoadas, numa parceria entre o Governo e os Municípios com a utilização de Fundos Comunitários do QREN.

Do mesmo modo, importa rapidamente usar essa fonte de financiamento para proceder à inadiável municipalização de estradas nacionais desclassificadas, invertendo o ciclo de abandono a que foram votadas, numa situação que não dignifica a Administração Pública e com reais riscos de segurança.

8. Vias Estruturantes, Acessibilidades e Mobilidade

Os sucessivos Governos têm vindo a planear, a desenvolver estudos e a assumir compromissos de execução de várias Vias Estruturantes para a mobilidade no território da Região de Aveiro

(com ligação a regiões vizinhas), não havendo uma perspectiva clara sobre o futuro desses objectivos.

Sabendo da importância de cada um desses objectivos, é necessária uma abordagem objectiva perspectivando com seriedade a sua execução, nomeadamente, da Ligação Aveiro-Águeda, da A32, da IC35 (sendo prioritária a ligação entre Sever do Vouga e a A25), da Variante à EN235 entre a Malaposta e Aveiro (interrompida em Oliveira do Bairro a pouco quilómetros do acesso à A1 Aveiro-Sul e da Rotunda da A17), da Alternativa à EN327 (excluída da concessão do Douro Litoral por razões ambientais, permitindo a ligação de Ovar a São João da Madeira e a outros Municípios do interior) e do novo nó da A1 entre os actuais nós da Mealhada e de Aveiro Sul.

Continua por concluir o processo de modernização da Linha do Norte, designadamente no que concerne às ligações Aveiro-Ovar-Porto e à reabilitação da Estação de Ovar.

9. Pólos Tecnológicos e Cluster's

Numa aposta política dos dois Governos anteriores e utilizando os Fundos Comunitários do Programa Operacional dos Factores de Competitividade como incentivo à constituição e ao funcionamento das Associações de suporte, foram constituídos, após concurso, vários Pólos Tecnológicos e Cluster's, agregando entidades públicas e privadas, Empresas, Municípios e Comunidades Intermunicipais, Universidades, tendo no entanto havido um claro desinvestimento político nesta aposta nos últimos dois anos.

Na Região de Aveiro estão sedeados e/ou a funcionar alguns desses organismos – Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica, Pólo da Energia, Cluster do Mar, Cluster do Habitat, entre outros -, exigindo-se uma confirmação da aposta feita ou a sua reformulação, dando nota que a experiência é positiva e bem intencionada, mas o seu carácter inovador exige uma forte aposta política do Governo e dos vários Agentes envolvidos para que se possa ter sucesso.

10. Aposta no Turismo

A Região de Aveiro quer fazer uma aposta crescente no Turismo, rentabilizando os potenciais existentes e a aposta, que de uma forma global, os vários Agentes da região, em especial as Empresas e as Câmaras Municipais, foram fazendo ao longo dos anos.

Empenhados que estamos no desenvolvimento do Pólo de Marca Turística da Ria de Aveiro, e no modelo e na gestão da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, exige-se que se ultrapassem constrangimentos de

origem, nomeadamente ao nível financeiro pela redução de cerca de 43% na receita logo no acto da criação da Entidade, e ao nível institucional pela errada criação dos Pólos da Serra da Estrela e de Leiria-Fátima, assim como da Agência de Promoção Externa.

Os recursos têm de ser alocados à promoção turística e não à disseminação de entidades, exigindo-se também que o PENT integre as legítimas apostas dos Agentes da Região Centro e da Região de Aveiro.

C. Ministério da Saúde

11. Hospital de Aveiro e Centro Hospitalar do Baixo Vouga

Independentemente do futuro do edifício do Hospital (beneficiação e ampliação do edifício actual, opção mais provável e sensata, ou um novo edifício), defendemos que o Hospital de Aveiro assuma a capacitação técnica de Hospital Central, com Urgência Polivalente e dimensão Universitária em ligação ao curso de Medicina que no ano lectivo 2011/2012 inicia a sua vida na Universidade de Aveiro.

O modelo de Centro Hospitalar, formalmente decidido e operacionalmente suspenso, tem de receber uma decisão do Governo sobre o seu futuro, ao nível do modelo e dos objectivos, exigindo-se que o serviço às Populações cresça em qualidade e garanta a devida proximidade.

É necessário o cumprimento do protocolo entre o Ministério da Saúde e os Municípios, no que concerne à rede hospitalar – como a construção do novo Hospital de Estarreja e a ampliação da Urgência do Hospital de Águeda – e à rede de cuidados de saúde primários, devendo a este nível, dar-se particular atenção à estabilização da rede de Extensões de Saúde, algumas com delicados processos de encerramento.

12. A Gestão da Rede de Cuidados de Saúde Primários

O modelo de gestão da rede de cuidados primários de saúde definido pelo Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, assumiu a presença dos Municípios em dois importantes órgãos: o Conselho Executivo e o Conselho da Comunidade. Tendo os Autarcas da Região de Aveiro, de forma articulada e planificada, assumido as suas responsabilidades a este nível nos três ACES que existem na Região de Aveiro, a verdade é que da parte do Ministério da Saúde toda a gestão de concentra no Director Executivo e no Conselho Clínico, gerindo de forma muito distante para com os outros dois órgãos onde estão pessoas que não pertencem ao Ministério da Saúde.

Urge uma decisão de caminho. Se for a de manutenção do modelo actual, ao qual reconhecemos virtualidade, tem a política de gestão do Ministério da Saúde de se abrir de facto à Comunidade e ter uma relação regular e activa com as outras entidades com quem partilha a gestão da rede de cuidados primários de saúde.

D. Ministério da Justiça

13. Comarca do Baixo Vouga

Tendo uma avaliação globalmente positiva do Projecto-Piloto da Comarca do Baixo Vouga, urge uma avaliação profunda da experiência e a implementação de ajustamentos ao nível da gestão e da localização de vários Tribunais, fazendo-o em sintonia com os circuitos casa-trabalho e de utilização urbana, dominantes nesta Região do Baixo Vouga.

A gestão de edifícios é outra frente importante neste âmbito, havendo situações de incumprimento de acordos pelo Ministério da Justiça, nomeadamente no que respeita à construção dos novos Campus da Justiça de Aveiro (com concurso em fase de adjudicação), de Ílhavo (com concurso em fase de preparação) e de Oliveira do Bairro (com concurso adjudicado e com contrato assinado, mas sem início de obras), que urge decidir os seus caminhos futuros.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro tem assumido as suas funções no Conselho Geral da Comarca do Baixo Vouga, estando disponível para ser parte do necessário debate e das decisões mais adequadas à boa gestão do sistema judicial (a este nível), cuidando do fácil acesso dos Cidadãos.

E. Ministério da Educação, Ensino Superior e Ciência

14. A gestão dos investimentos e a aposta política prioritária

A Educação é uma prioridade para a Região de Aveiro e para Portugal.

A utilização dos Fundos Comunitários do QREN, que temos estado a fazer de forma expressiva, para sustentar os investimentos de qualificação do Parque Escolar do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, tem de ser continuada disponibilizando mais FEDER do PORCentro com co-financiamento de 85%. O Plano de investimentos da Empresa Parque Escolar (Ensino Secundário) tem de ser confirmado ou ajustado às realidades (como defendemos), e o Ministério da Educação tem de respeitar os compromissos assumidos com os Municípios para a qualificação das Escolas Básicas de 2.º e 3.º Ciclo, utilizando verbas do seu Orçamento e

do QREN, cuidando devidamente de todas as EB23 que necessitam da devida qualificação.

A boa relação ao nível da planificação da oferta, do Pré-Escolar ao Ensino Secundário, entre a Rede Pública e a Rede Privada (IPSS's e Colégios Privados) tem de ser reverificada e respeitada em sede das Cartas Educativas e na gestão dos investimentos e da utilização dos Edifícios Escolares, rentabilizando as estruturas existentes.

A criação da Carta Educativa Regional e uma Nova Agenda para a Educação, propondo uma Transferência de Competências coerente, equilibrada, mais próxima, simples e sustentável, constitui área de trabalho em curso que pretendemos aprofundar com o Governo.

Numa relação muito íntima com a Educação, a Cultura e o Desporto têm sido alvo de elevados investimentos na Região de Aveiro, nomeadamente ao nível dos Equipamentos, aproveitando os Fundos Comunitários, promovendo o aumento da oferta cultural e desportiva em qualidade e quantidade.

Impõe-se agora assumir com o Governo um planeamento de dimensão regional, por exemplo, pelo reforço das redes culturais e de programação ou na conjugação da actividade das modalidades e da formação desportiva.

F. Ministério da Solidariedade e Segurança Social

15. A Intervenção Integrada de Acção Social

A Região de Aveiro tem vindo a registar um aumento da procura de apoio social por parte dos Cidadãos, junto dos Municípios e das IPSS's, numa circunstância que exige uma resposta mais capaz, necessariamente em Rede, integrada nos instrumentos e nas respostas dos vários Agentes, com mais eficiência e combate à fraude.

A necessidade de descentralizar a gestão dos vários mecanismos de apoio social, a resposta à crescente diminuição da capacidade financeira das IPSS's (muitas desequilibradas pelo esforço que o Pares lhes reservou no investimento) de sustentar muitos dos serviços que prestam, a capacitação dos Serviços da Segurança Social reforçando a sua capacidade de atendimento e de resposta (não podemos tolerar o encerramento de Delegações da Segurança Social nas Sedes de Município, como está a acontecer em Vagos em Ílhavo), são urgências a que o Governo tem de dar resposta.

18 JUL 2011 – Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro •

“Reforma da Administração Local”

Integrado no processo aberto pelo Governo e denominado por “Documento Verde da Reforma da Administração Local”, a CI Região de Aveiro tem dois processos da maior importância em curso, o primeiro relacionado com a opção política da CI Região de Aveiro elaborar um parecer conjunto com a Universidade de Aveiro de análise ao referido “Documento Verde” e o segundo no âmbito da decisão do Governo em elaborar um estudo-piloto de avaliação das vantagens e procedimentos da gestão intermunicipal.

Parecer conjunto CI Região de Aveiro/UA

A CI Região de Aveiro e Universidade de Aveiro decidiram constituir uma equipa mista para elaborar um parecer conjunto sobre o Documento Verde da Reforma da Administração Local, proposto pelo Governo, aproveitando e valorizando todo o trabalho de cooperação institucional, de características únicas em Portugal, que têm vindo a desenvolver em prol do desenvolvimento regional e nacional, num processo que se considera importante para o Poder Local Nacional.

Com sentido crescente, a Universidade de Aveiro e a CI Região de Aveiro, têm intensificado os níveis de cooperação institucional, na certeza de que os novos desafios que vivemos a cada dia serão mais facil-

mente ultrapassados com o trabalho conjunto, promovendo iniciativas que potenciem as dinâmicas de desenvolvimento local, estimulando as Comunidades a assumirem a sua importante parte no processo de crescimento e construção de um melhor futuro.

A primeira reunião de trabalho dessa equipa realizou-se no dia passado dia 19 de Outubro, tendo sido fixado o objectivo de produzir o parecer conjunto até ao final do ano de 2011.

Estudo-Piloto na CI Região de Aveiro

Referenciada como uma prioridade da acção do actual Governo, a Reforma da Administração Local Autárquica representa uma opção política importante e necessária, assumindo como eixo principal da Reforma, a Gestão Municipal, Intermunicipal e o Financiamento, numa lógica de reforço da coesão nacional, promovendo a solidariedade inter-regional e a eficiência na gestão pública.

Neste âmbito, o Governo decidiu promover a realização de um estudo-piloto sobre os modelos de competências, financiamento, governação, gestão e recursos, tendo por base duas Comunidades Intermunicipais (uma de território maioritariamente urbano e outra de território maioritariamente rural).

A decisão de escolha do Governo recaiu sobre a CI da Região de Aveiro (e sobre a CIM Alto Minho), considerando todo o importante trabalho que a CI da Região de Aveiro tem vindo a desenvolver, com o assumir de responsabilidades em diferentes áreas do desenvolvimento local, aproveitando experiências concretas e bem sucedidas, de associativismo municipal.

Registamos o reconhecimento que esta decisão demonstra, da fortaleza institucional e política, e da valia da vida da CI Região de Aveiro (e das suas antecessoras AMRia e GAMA) pelas muitas e relevantes realizações no âmbito do associativismo municipal.

Participaremos com todo o empenho neste trabalho que entendemos útil para o reforço do Poder Local em Portugal. •



Região
de
Aveiro

Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga

 Grupo de Acção Costeira 

 Polis da Ria de Aveiro 

 Rede Urbana para a Competitividade e Inovação 

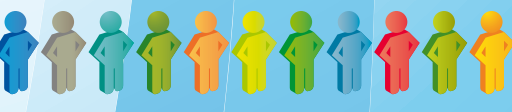
 Parque de Ciência e Inovação 

 Águas da Região de Aveiro 

 Contratualização QREN 

 Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes 

 SIG 

 Eficiência Hídrica 

 Estudo Piloto das Comunidades Intermunicipais 

projectos de liderança

www.regiaodeaveiro.pt

ÁGUEDA
ALBERGARIA-A-VELHA
ANADIA
AVEIRO

ESTARREJA
ÍLHAVO
MURTOSA
OLIVEIRA DO BAIRRO

OVAR
SEVER DO VOUGA
VAGOS